RA
REVISTA ADVENTISTA



05
RELATÓRIO DA PRESIDÊNCIA DA UPASD

19
RELATÓRIO DA SECRETARIA DA UPASD

37
RELATÓRIO DA TESOURARIA DA UPASD

OneVoice27

A Uma Só Voz

PUBLICADORA SERVIR
NOVEMBRO 2026
N. 954 | ANO 87

RA
REVISTA ADVENTISTA

PUBLICADORA SERVIR
NOVEMBRO 2026
N. 954 | ANO 87

eu VOU
MISSÃO **GLOBAL**, AÇÃO **LOCAL**.

"Eis que cedo venho." A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-l'O melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **José Lagoa**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL **revista.adventista@pservir.pt**

PROJETO GRÁFICO **Joana Areosa**

DIAGRAMAÇÃO **André Carrolo Fernandes**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **Publicadora SerVir, S.A.**

DIRETOR-GERAL **António Carvalho**

DIRETORA FINANCEIRA **Rita Duarte**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo 2715-398 Almargem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES
assinaturas@pservir.pt | 21 962 62 19

IMPRESSÃO E ACABAMENTO
CAFILESA – SOLUÇÕES GRÁFICAS, LDA. VENDA DO PINHEIRO

TIRAGEM **4700 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NA ERC
DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

Igreja Adventista do Sétimo Dia®

A Revista Adventista, Órgão da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Portugal, é publicada mensalmente pela União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia desde 1940 e editada pela Publicadora SerVir, S. A..

novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	**7**
8	**[9]**	**10**	**11**	**12**	**13**	**14**
15	16	17	18	19	20	**21**
22	**23**	**24**	25	26	27	**28**
[29]	**[30]**	1	2	3	4	5

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

7 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO *ONLINE*

7-14 SEMANA DE ORAÇÃO E GRATIDÃO

7-14 SEMANA DE ORAÇÃO DAS CRIANÇAS

15 FORMAÇÃO SAL

21 DIA DE ÊNFASE *ENDITNOW*

21-22 EFJA (NÍVEL IV) – NORTE E CENTRO

22-24 CONVENÇÃO PASTORAL

28 ROIG'S ALENTEJO E ALGARVE

29 ROIG'S LISBOA E VALE DO TEJO

30 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO *ONLINE*

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

2-6 LAPIS EM PORTUGAL (PTU)

9-13 SEMANA DE ORAÇÃO (EUD)

16-20 ASSOCIAÇÃO DA SUÍÇA FRANCO-ITALIANA

23-27 ASSOCIAÇÃO DA BOÉMIA (CSU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[9] SEGUNDA-FEIRA

[30] SEGUNDA-FEIRA

[C] CAMINHOS

[29] DOMINGO

dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
29	30	1	2	3	4	**5**
6	**[7]**	8	9	10	11	**12**
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	**[28]**	29	30	31	1	2

DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

5 ROIG CENTRO

6 ROIG NORTE

12 CONCERTO SOLIDÁRIO

13 ALMOÇO SOLIDÁRIO DE NATAL

13 ENCONTRO *ONLINE* ACOLHIMENTO E RECEÇÃO (MIN. MULHER)

28 VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO (*ZOOM*)

COMUNIDADE DE ORAÇÃO

30/11-4/12 ASSOCIAÇÃO DA MUNTÉNIA (ROU)

7-11 ASSOCIAÇÃO DE BADEN-WÜRTTEMBERG (SGU)

[FH] FÉ DOS HOMENS

[7] SEGUNDA-FEIRA

[28] SEGUNDA-FEIRA

[FH] RTP2 ENTRE AS **15:00** E AS **15:30** | **ANTENA 1** A PARTIR DAS **22:47**
[C] RTP2 ENTRE AS **17:00** E AS **17:30** | **ANTENA 1** A PARTIR DAS **06:00**
ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA *RTP2* SEM AVISO PRÉVIO.

Índice

04
EDITORIAL
“O que Deus fez por meio de nós”

05
Relatório da Presidência da UPASD

19
Relatório da Secretaria da UPASD

37
Relatório da Tesouraria da UPASD

42
Focos de Missão 2026/2027

58
Uma só voz para anunciar Jesus

62
Plano de Ação da UPASD 2027





EDITORIAL
Pr. José Lagoa
Presidente da UPASD

O que Deus fez por meio de nós

Há uma forma de olhar para a vida da Igreja que começa pela gratidão. Encontramo-la no regresso de Paulo e Barnabé a Antioquia, depois da sua primeira viagem missionária: Reuniram a igreja e "relataram tudo quanto Deus fizera por meio deles" (Atos 14:27). Segundo Stott, a expressão traduzida como "por meio deles" significa, literalmente, "com eles", sublinhando a participação dos missionários como colaboradores de Deus.[1]

Tinham percorrido cidades, anunciado o Evangelho, enfrentado oposição e fortalecido discípulos. Havia muito para contar. Contudo, Lucas coloca Deus no centro do relato. "As grandes coisas que tinham realizado eram, na verdade, obras de Deus."[2]

O versículo anterior recorda que tinham partido de Antioquia entregues à graça de Deus. Agora, regressavam à comunidade que os tinha enviado. Essa graça acompanhou cada etapa do caminho. Ao partilharem o que tinham vivido, convidavam toda a Igreja a reconhecer a ação de Deus.

É com este espírito que somos convidados a ler os relatórios da Administração, dos Departamentos e dos Serviços da nossa União. Neles encontramos pessoas servidas, dons partilhados e oportunidades que o Senhor nos deu. Reconhecemos também dificuldades e aspetos em que precisamos de melhorar. Tudo isto nos convida a refletir e a responder com gratidão.

A gratidão que nasce deste reconhecimento prolonga-se no louvor e na generosidade. Ellen G. White escreve: "Cultivemos, então, em cada igreja, o espírito de gratidão a Deus. Eduquemos os lábios para louvarem Deus no círculo da família. […] Que as nossas dádivas e ofertas declarem a nossa gratidão pelos favores recebidos cada dia."[3]

Em Antioquia, essa gratidão tinha uma razão especial: Deus "abrira aos gentios a porta da fé". O Evangelho ultrapassava fronteiras e era acolhido por pessoas de outros povos. Também os nossos relatórios nos devem levar a perguntar: A quem estamos a chegar e quem continua à espera de ouvir falar de Jesus? Reconhecer o que Deus fez por meio de nós dá-nos confiança para continuar a missão e procurar novas oportunidades de partilhar o Seu amor.

Caro Leitor, ao percorrer estas páginas, dê graças a Deus por quem serve e ore pelos desafios apresentados. Depois, pergunte-Lhe: "Senhor, como queres servir-Te de mim para que outros Te conheçam?" Coloque à Sua disposição o seu tempo, os seus dons e a sua vida.

1 John R. W. Stott, *The Message of Acts: The Spirit, the Church and the World,* The Bible Speaks Today (*Leicester; Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1994*), pp. 234 e 235.

2 Francis D. Nichol, org., *The Seventh-day Adventist Bible Commentary,* Vol. 6 (Review and Herald, 1980), p. 302.

3 Ellen G. White, *A Maravilhosa Graça de Deus* (Sabugo: Publicadora SerVir, 2016), p. 319.

Relatório da Presidência da UPASD



Pr. José Lagoa
Presidente da UPASD

Balanço de 2026 e Perspetivas para 2027

Ao apresentarmos este Relatório ao Conselho Anual, expressamos, antes de mais, a nossa gratidão a Deus.

Ao longo de 2026, testemunhámos o Seu cuidado pela Igreja em Portugal, o compromisso dos membros e o trabalho dedicado dos Pastores, dos Responsáveis Departamentais, dos Diretores e colaboradores das Instituições e dos Líderes das Comunidades Locais. Os resultados aqui partilhados são fruto desse esforço conjunto, sustentado pela fé e pelo desejo de levar a esperança do Evangelho a mais pessoas.

Este foi um ano em que a memória da nossa história se encontrou com novos sinais de crescimento. Celebrámos os 120 anos do primeiro batismo Adventista em Portugal; acolhemos novos membros; organizámos igrejas e grupos; e avançámos na preparação de espaços de Culto. Procurámos também aprofundar uma dimensão indispensável da nossa missão: Sermos uma Igreja onde cada pessoa encontre acolhimento, cuidado e oportunidades para participar e servir.

Celebrar 120 Anos com os Olhos Postos na Missão

A celebração dos 120 anos do primeiro batismo Adventista em Portugal constituiu uma oportunidade para reconhecermos a condução de Deus e renovarmos o compromisso com a Missão. Recordar o caminho iniciado em 1906, na Praia de Carcavelos, levou-nos a valorizarmos a fé e a dedicação daqueles que nos precederam e a refletirmos sobre a responsabilidade que hoje nos cabe.

No âmbito desta celebração, estabelecemos o objetivo de 120 batismos. Com profunda gratidão a Deus, os da-













dos reunidos pela Secretaria apontam para a realização de **144 batismos, no Sábado, 26 de setembro**, ultrapassando o objetivo inicialmente definido. A estes juntaram-se 15 rebatismos e três profissões de fé, num total de **162 admissões, em 39 igrejas**. Estes valores incluem os registos recebidos após o fecho do Terceiro Trimestre e identificados no Relatório da Secretaria, podendo, ainda, ser atualizados com a receção de outros relatórios locais.

Cada uma destas decisões representa uma história de fé e de resposta ao amor de Cristo. A mobilização das igrejas em torno desta celebração mostrou a força de um propósito missionário partilhado. O desafio é dar continuidade a esse envolvimento, acompanhando cada pessoa no seu crescimento espiritual e na sua integração na vida e na missão da Igreja.

Crescimento, Diversidade e Acompanhamento

No final de setembro de 2026, a Igreja em Portugal contava com **13 718 membros**, mais **571** do que no final de 2025, o que corresponde a um crescimento de **4,3%** e confirma o décimo ano consecutivo de crescimento. Nos primeiros nove meses do ano, foram registados **326 batismos**, face a 257 no período homólogo de 2025. O saldo orgânico representou 42% do crescimento, um resultado fortemente impulsionado pela mobilização de 26 de setembro e que nos desafia a prolongarmos este envolvimento missionário ao longo de todo o ano.

A Igreja reúne, hoje, membros nascidos em **57 países**. Esta diver-

sidade enriquece as Comunidades e convida-nos a aprofundarmos o acolhimento, a integração e a participação de todos, valorizando os dons e as experiências dos irmãos e das irmãs provenientes de diferentes Culturas.

O crescimento traz também responsabilidades. Algumas congregações atravessam períodos prolongados sem batismos, enquanto outros membros participam de forma irregular ou se encontram afastados. Os dados da Secretaria ajudam-nos a identificarmos estas realidades e a orientarmos o cuidado pastoral, recordando-nos de que cada número representa uma pessoa e uma história que merecem atenção.

Novas Comunidades e Novos Espaços

O crescimento tornou-se também visível na organização de novas Comunidades. Ao longo do ano, foi necessário reajustar o itinerário da Administração, para responder às solicitações de organização de igrejas e grupos, bem como de dedicação de novos espaços. Estas necessidades traduzem uma realidade que acolhemos com alegria e sentido de responsabilidade.

Destacamos a organização das igrejas de **Valença, Vila Verde e Penela**. Em Valença e Vila Verde, o percurso incluiu, no mesmo ano, a organização como grupo e, posteriormente, como igreja. Foram também organizados os grupos de **Ourém, Marinha Grande e Loulé**. Na Marinha Grande, após a organização do grupo, o crescimento da Comunidade tornou evidentes as limitações das instalações então utilizadas, de dimensão reduzida e com condições pouco adequadas. Foi, por isso, encontrado e dedicado um novo espaço, capaz de responder melhor às necessidades da Comunidade e ao desenvolvimento da Missão.

Está prevista para novembro a dedicação do novo espaço da igreja de Portimão, encontrando-se também em preparação a dedicação de um novo espaço em Sines e, em dezembro, em Ponte de Sor. Prosseguem os trabalhos e os processos relativos a Almada, Corroios e Barreiro. Na Região de Lisboa, a sobrelotação de algumas Comunidades continua a exigir particular atenção, procurando-se soluções ajustadas às necessidades e aos recursos disponíveis.

Merece especial destaque o início da obra da nova igreja de Faro, aguardada há mais de quinze anos pela Comunidade e pela Autarquia. Este avanço representa uma etapa significativa num percurso longo e uma oportunidade para reforçar a presença e o serviço da Igreja naquela cidade.

A colaboração entre as igrejas locais, os Pastores e os Serviços da União tem sido essencial nestes processos. O investimento em espaços procura criar condições para a comunhão, a formação e o serviço à Comunidade.

Acolher, Incluir e Criar Oportunidades de Participação

Um dos pontos fortes de 2026 foi a **Estafeta das Possibilidades**, integrada na iniciativa "**Todos no Mesmo Passo**". Esta ação mobilizou a Igreja para a importância do acolhimento e da inclusão, dando visibilidade ao Mi-

nistério Adventista das Possibilidades e convidando as Comunidades a identificarem e ultrapassarem barreiras à participação.

A iniciativa incluiu ações de formação em parceria com vários Departamentos e um concurso fotográfico. Os **ACNAC's de Famílias e de Tições** abordaram, também, a inclusão das pessoas com deficiência, contribuindo para uma maior sensibilização das famílias e das igrejas.

Pelo segundo ano consecutivo, foram disponibilizadas turmas de **Língua Gestual Portuguesa**, tendo a edição deste ano contado com mais de 30 alunos. Este investimento constitui um passo concreto na preparação de uma Igreja mais acessível e capaz de comunicar com pessoas com diferentes necessidades.

O caminho iniciado precisa de encontrar continuidade nas práticas locais: Na forma como recebemos, comunicamos, adaptamos os espaços e reconhecemos os dons de cada pessoa. A inclusão torna-se efetiva quando todos encontram condições para pertencer, participar e contribuir.

Juventude Adventista: "Ninguém Fica para Trás"

Sob o mote "**Ninguém Fica para Trás**", mais de **3300 crianças, adolescentes, jovens e adultos** participaram nas atividades JA locais, regionais, nacionais e internacionais, vivendo experiências de oração, aventura, serviço, comunhão e missão.

Entre os momentos mais marcantes do ano, destacam-se os **13 batismos realizados nas atividades de verão**, aos quais se juntaram outros celebrados nas igrejas locais por ocasião do Dia Nacional de Batismos. Estas decisões testemunham do impacto do Movimento JA e do Movimento dos Desbravadores na vida e na missão da Igreja.

O investimento na formação teve continuidade através da **Escola de Formação JA** e de **seis Cerimónias regionais e nacionais de Investiduras em Classes Progressivas**, nas quais foram reconhecidos **20 novos Guias e 15 novos Líderes**. Estes resultados reforçam o compromisso de acolher, formar e envolver as novas gerações na vida da Igreja.

Evangelismo: Capacitar, Apoiar e Alargar a Presença Missionária

Em 2026, a Área Departamental de Evangelismo deu particular atenção à formação e ao apoio às igrejas locais. Destacam-se o Curso para Diretores e Dinamizadores da Escola Sabatina, no âmbito do SAL; as ações de formação nas igrejas; e a criação de ferramentas destinadas a apoiarem os responsáveis pelo Evangelismo e pelo Ministério Pessoal. Este investimento procurou preparar os membros para um envolvimento mais consciente e ativo na Missão.

O apoio à coordenação do projeto da *Bíblia Missionária* e a elaboração de um plano de reativação missionária contribuíram para disponibilizar recursos e orientações às Comunidades. Através do **Ministério *Voz da Esperança***, realizaram-se programas evangelísticos em diferentes pontos do país, associando a pregação e a música aos esforços missionários das igrejas locais.





Prosseguiu, também, o trabalho dos **Centros de Influência da Covilhã e da Ribeira Grande, nos Açores**, em territórios com pouca presença Adventista. Os avanços no projeto de missão urbana, no Porto, representam outro passo na aproximação a públicos e contextos que desafiam a Igreja a desenvolver formas de presença, relacionamento e serviço adequadas às realidades locais.

Publicações e Colportagem: Literatura e Contacto Pessoal ao Serviço da Missão

Em 2026, o Departamento de Publicações atravessou um período de reestruturação, com a revisão dos recursos utilizados e das estratégias de Colportagem Evangelística, valorizando o contacto pessoal. Neste percurso, destacou-se a consolidação do Programa ***BreakFree***, desenvolvido pela *Safeliz*, e centrado na consultoria de estilo de vida. A adesão dos Colportores a este Programa tem permitido levar a mensagem da saúde a diferentes lares, criando oportunidades de diálogo e de serviço.

Perante a diminuição do número de assinantes, e após a avaliação da sustentabilidade das edições mensais, foi tomada a decisão de cessar a publicação mensal das revistas ***Nosso Amiguinho*** e ***Saúde&Lar***. Reconhecendo o contributo destas publicações ao longo dos anos, está prevista a continuidade das respetivas marcas através da edição pontual de livros, procurando preservar a ligação com os leitores e dar prossecução à sua missão educativa e de promoção da saúde.

O envolvimento dos jovens encontrou expressão no **Projeto *Portus 2026***, realizado na Madeira, durante o mês de julho. Uma equipa de **dez jovens** participou numa campanha de Colportagem, que registou **950 pessoas visitadas, 840 orações, 24 estudos bíblicos e 1258 livros vendidos**. Estes resultados testemunham do potencial da Colportagem para proporcionar experiências de missão às novas gerações e estabelecer relações através da literatura, da oração e do estudo da Bíblia.

Reconhecemos o serviço dos Colportores e de todos os que fazem da literatura um meio de partilha da fé. O seu trabalho recorda-nos do valor do encontro pessoal e das oportunidades que cada publicação pode criar para levar esperança às pessoas.

Novo Tempo Portugal: Expansão e Frutos da Missão

A *Novo Tempo Portugal* continuou a afirmar-se como uma das principais estratégias para se alcançar a população não-Adventista e para se apoiar a

missão das igrejas locais. Em 2026, o investimento na produção e na continuidade dos programas foi acompanhado pelo lançamento de novos conteúdos, incluindo as séries evangelísticas ***Os Porquês da Fé*** **e** ***O Grande Conflito***. Procurou-se, igualmente, dar a conhecer aos membros a Programação e as possibilidades da sua utilização no testemunho pessoal.

Um marco deste percurso foi a criação da ***Rede Novo Tempo Portugal*** **como Instituição própria, subsidiária da UPASD**, reforçando o enquadramento da sua missão, da sua organização e do seu funcionamento. Foram igualmente iniciadas alterações nos processos e na equipa de acompanhamento dos interessados, com o propósito de se assegurar maior continuidade entre o primeiro contacto, o estudo da Bíblia, o Discipulado e a integração numa Comunidade Local.

Os primeiros frutos, em termos de batismos ligados ao ministério da *Novo Tempo Portugal*, tornaram-se visíveis em **26 de setembro, com o batismo de três pessoas**. Este resultado constitui motivo de gratidão a Deus e evidencia a importância da ligação entre a comunicação da mensagem e o acompanhamento pessoal.

A entrada na Operadora *NOS*, **prevista para novembro**, representa um passo importante no alargamento da distribuição por cabo e na possibilidade de se chegar a novos públicos. O desenvolvimento deste ministério reforça a necessidade de cooperação entre a *Novo Tempo*, a Área de Evangelismo, os Pastores e as igrejas locais, para que cada interessado encontre











acolhimento e acompanhamento no seu caminho de fé.

Fortalecer a Vida Espiritual, as Famílias e o Serviço

O crescimento da Igreja deve ser acompanhado pelo aprofundamento da vida espiritual e pelo cuidado com as pessoas. Os Departamentos e Serviços desenvolveram um trabalho complementar, procurando responder às necessidades das Comunidades e preparar os membros para o serviço.

Um marco importante de 2026 foi o início, no Segundo Trimestre, da utilização do currículo ***Vivos em Jesus (Alive in Jesus)*** nas igrejas, após um trabalho de preparação, tradução e adaptação, iniciado em 2025. A sua implementação tem sido acompanhada por manifestações de satisfação das crianças e das famílias relativamente aos novos Manuais e aos materiais de apoio preparados. Este recurso representa um investimento estratégico na formação espiritual das novas gerações, procurando envolver mais ativamente as crianças e as famílias no Culto Familiar e fortalecer a ligação entre a aprendizagem na igreja e a vivência da fé no lar.

Na área do Espírito de Profecia, destacaram-se a coordenação mensal da Vigília de Oração Nacional; o incentivo à leitura diária da Bíblia e dos escritos de Ellen G. White; as visitas às igrejas e as ações de formação dirigidas a responsáveis locais, Pastores e Promotores Bíblicos. A promoção da Aplicação ***Bible Plan*** contribuiu, também, para facilitar o acesso a recursos de leitura e de estudo.

A Associação Ministerial manteve como prioridade o acompanhamento, a motivação e a capacitação dos Pastores e dos Líderes locais, bem como o apoio às famílias ministeriais e aos estudantes que se preparam para o Ministério Pastoral.

No cuidado das famílias, salientam-se as iniciativas de formação e de acompanhamento, incluindo o Curso "Casamento e Família", no âmbito do SAL; as visitas às igrejas; e os encontros destinados a casais, aos participantes no ministério *Singles* e às pessoas com mais de 60 anos. O Dia Nacional de Oração teve lugar em quatro Ilhas das Regiões Insulares. O Gabinete de Apoio à Família continuou a contar com o serviço de 20 voluntários.

Os Ministérios da Mulher prosseguiram o trabalho de visitação, preparação de recursos e formação para o acolhimento. Nas instalações renovadas do Centro de Bem-Estar *VitaSalus*, realizou-se o primeiro Retiro Nacional de Mulheres deste Quinquénio, com 50 participantes e uma proposta de renovação física, mental, relacional e espiritual.

Na área da Mordomia, a **EXPO-Mordomia**, apresentada sob o tema "Inteligente Gestão da Vida", levou a várias igrejas uma reflexão sobre a fidelidade e a responsabilidade cristãs. As ações de formação, os recursos para crianças e os vídeos disponibilizados em português contribuíram para apresentar a mordomia como uma resposta de gratidão a Deus que abrange toda a vida.

O Serviço de Capelanias continuou a desenvolver a assistência espi-

ritual e religiosa em escolas, lares, hospitais e prisões, transmitindo o amor e o cuidado de Deus em circunstâncias de particular vulnerabilidade.

No âmbito do Serviço de Música e Liturgia, prosseguiu o trabalho de preparação do novo Hinário, cujo repertório tem sido progressivamente ampliado com a inclusão de novos hinos. O **Encontro Nacional de Músicos** incluiu formação ministrada por Lineu Soares e Regina Mota, e culminou com um concerto de encerramento, proporcionando oportunidades de aprendizagem, partilha de experiências e reflexão sobre o papel da música e da liturgia na vida da Igreja. A integração do músico **André Santos**, a tempo inteiro ao serviço da Igreja, constituiu uma decisão estratégica, que permitiu reforçar este trabalho e criar melhores condições para o desenvolvimento da música Adventista em Portugal.

Recursos ao Serviço da Missão

O trabalho da Tesouraria procurou assegurar que os recursos humanos, financeiros e patrimoniais acompanhassem as necessidades da Missão. O apoio à formação de novos Pastores, a resposta às necessidades do Corpo Ministerial e o apoio às deslocações necessárias ao acompanhamento das Comunidades fizeram parte deste esforço.

Prosseguiu, igualmente, o apoio às igrejas nos processos de aquisição, realização de obras e manutenção de espaços, com um contributo importante das próprias Comunidades Locais. A cooperação com as Instituições procurou conciliar a sua sustentabilidade com a missão educativa, social, humanitária e espiritual que lhes está confiada.

Destacamos, com gratidão a Deus, que o fundo de maneio (*working capital*) atingiu **5,8 meses**, ficando muito próximo do mínimo de seis meses recomendado pela Conferência Geral. Este resultado traduz um progresso importante na estabilidade financeira da União. A tendência de crescimento das receitas globais de dízimos e ofertas constitui igualmente motivo de gratidão, embora permaneçam desafios no Fundo de Ofertas, que exigem acompanhamento e prudência.

Foram também reforçados os procedimentos de controlo interno, estando prevista, para 2027, uma etapa adicional de revisão dos registos, em resposta às recomendações da auditoria da Conferência Geral.

Na preparação da missão para 2027, destaca-se o trabalho conjunto para disponibilizar uma nova edição da ***Bíblia Missionária***, com uma tiragem prevista de **100 000 exemplares, dos quais 20 000 em formato jovem**. O acordo estabelecido com a Publicadora SerVir assegura a viabilização desta edição, cuja distribuição às igrejas está prevista para o final de 2026. Este recurso terá um lugar central no ***OneVoice27***, apoiando o testemunho dos membros e a partilha da Palavra de Deus com diferentes gerações.

Agradecemos a fidelidade e a generosidade dos membros, bem como o cuidado de todos os que administram estes recursos. A responsabilidade e a transparência na gestão contribuem para sustentar a confiança e dar continuidade à Missão.

Áreas de Intervenção Estratégica: Balanço e Continuidade

O acompanhamento das Áreas de Intervenção Estratégica permite avaliar os progressos do Quinquénio e identificar os objetivos que permanecem em desenvolvimento. Este trabalho abrange sete áreas: Instituições, Recursos Humanos, Eclesiástica, Inovação, Recursos Financeiros, Intervenção Social e Assuntos Públicos e Gestão do Património.

Na avaliação de 2026, dos **67 indicadores acompanhados, 51 encontram-se assinalados como realizados, 13 em curso e três por realizar**. Este balanço reúne resultados alcançados em diferentes momentos do Quinquénio e inclui responsabilidades de natureza contínua. A classificação de um objetivo como realizado não dispensa, por isso, a prossecução do trabalho de formação, acompanhamento e aperfeiçoamento.

Na área das Instituições, destacam-se, no percurso do Quinquénio, a aquisição do Colégio em Setúbal; a renovação e legalização do Colégio de Talentos; a criação e certificação da Academia de Formação; e a conclusão da nova Sede nacional da ADRA. A criação do polo da Publicadora SerVir em Cabo Verde e a consolidação da *Novo Tempo Portugal* integram, igualmente, este percurso.

Prosseguiram os projetos destinados a ampliar a resposta educativa. No **Externato Adventista do Funchal**, o projeto aprovado pelo Governo Regional aguarda a execução da requalificação, que permitirá aumentar a capacidade de 18 para 40 crianças. No **Colégio Adventista de Oliveira do Douro**, o projeto de criação da valência de Creche obteve a aprovação da Segurança Social, permanecendo dependente da aprovação municipal.

Na área social, salientam-se o desenvolvimento do voluntariado; a cooperação entre a Assistência Social Adventista e outras estruturas da Igreja; e as medidas de redução da dependência energética dos Lares Adventistas para Pessoas Idosas. Continuam em curso processos de licenciamento e de aumento da capacidade de resposta destas Instituições.







O acompanhamento estratégico evidencia, também, o investimento na capacitação dos colaboradores e dos Líderes locais, na disponibilização de recursos às igrejas e na melhoria dos processos de gestão.

Na área da inovação, permanecem em desenvolvimento a contextualização da linguagem missionária e a promoção de uma adoração mais participada, inspiradora e significativa.

Na gestão patrimonial, para além das intervenções já referidas, prosseguem os trabalhos no edifício do Sabugo e no Parque JA da Costa de Lavos. Neste último, registam-se melhorias na vedação, nas instalações sanitárias e na ligação à rede pública de água, enquanto o projeto global aguarda autorização municipal.

O balanço revela progressos concretos, mas, igualmente, a necessidade de perseverança nos processos ainda em curso. A avaliação dos objetivos deve continuar a ajudar a Igreja a definir prioridades e a orientar os seus recursos para as necessidades das pessoas e das Comunidades.

Plano de Ação para 2027 – "A Uma Só Voz"

Sob o tema "**Missão Global, Ação Local**", o Plano de Ação para 2027 encontra na iniciativa ***OneVoice27*** – "**A Uma Só Voz**" uma oportunidade para mobilizar toda a Igreja em torno de um propósito comum: Anunciar Cristo, servir as Comunidades e acompanhar pessoas no seu caminho de fé. "**Firmados na Bíblia, Focados na Missão**" traduz o fundamento deste compromisso: Uma Igreja que se deixa orientar pela Palavra de Deus e que expressa essa fé no testemunho, no acolhimento e no serviço.

As prioridades identificadas na reflexão do *Mission Refocus*, realizada no MIDRAS, contribuem para orientar este percurso, valorizando a proximidade, o envolvimento pessoal e a cooperação entre as diferentes áreas da Igreja.

Fortalecer a missão local e o envolvimento de cada membro constitui uma prioridade central. Cada igreja é chamada a desenvolver um Plano de Ação adequado à sua realidade e às necessidades da Comunidade em que está inserida. A oração, o testemunho pessoal, os relacionamentos de amizade, os estudos bíblicos, os pequenos grupos e o serviço deverão encontrar expressão regular na vida das congregações. O acompanhamento dos interessados e o discipulado dos novos membros são parte essencial deste compromisso.

No âmbito do ***OneVoice27***, está prevista a produção de recursos e conteúdos de apoio aos Instrutores Bíblicos e aos criadores de conteúdos, bem como o lançamento de novos cursos bíblicos temáticos. Estas ferramentas procurarão apoiar os membros na partilha da fé e no acompanhamento das pessoas interessadas em conhecer a Bíblia.

Na área das Publicações, será dada continuidade ao incentivo à Colportagem e ao Programa ***Break-Free***, valorizando o contacto pessoal e a partilha da mensagem da saúde. A *Bíblia Missionária*, incluindo a edição em formato jovem, constituirá um recurso de apoio ao *OneVoice27*, tanto

no trabalho dos Colportores como no ministério pessoal dos membros. O propósito é que a literatura contribua para criar relações, despertar o interesse pelo estudo da Bíblia e aproximar as pessoas de Cristo.

Aprofundar a proximidade à Comunidade implica escutar as preocupações e responder a necessidades reais. Merece particular atenção a missão junto da população portuguesa, em especial nos contextos urbanos e secularizados e entre os públicos ainda pouco alcançados. A ação educativa, social e de saúde, articulada com as igrejas locais, poderá fortalecer relações de confiança e criar oportunidades de serviço e de partilha da esperança cristã.

Esta aproximação terá, também, expressão no início da atividade do **Centro de Influência do Porto** e na continuidade dos trabalhos para a abertura de um **Centro de Influência em Coimbra**. Estão, igualmente, previstas campanhas digitais em cidades selecionadas, destinadas a estabelecerem contactos com pessoas interessadas em estudos bíblicos, em articulação com o acompanhamento local.

Na área da Saúde e Temperança, será dada atenção à formação nas áreas da liberdade religiosa no contexto dos cuidados de saúde, da saúde mental e das dependências. A ação externa, por meio da Associação Internacional de Temperança e das suas Delegações, dará particular relevo à saúde dos adolescentes, incluindo a utilização do jogo de enigmas "**Mente de Mestre**".

A ADRA Portugal, no último ano do seu Plano Estratégico 2023-











-2027, procurará consolidar e ampliar os projetos em curso e capacitar as igrejas e as Delegações para a preparação e para a resposta a emergências. A Assistência Social Adventista e a Rede de Lares Adventistas para Pessoas Idosas continuarão a investir em cuidados humanizados, na formação dos colaboradores e na cooperação entre Instituições.

O acolhimento e a inclusão serão dimensões transversais do trabalho em 2027. Importa consolidar Comunidades onde cada pessoa seja reconhecida e respeitada, encontrando oportunidades para participar e servir. O desenvolvimento do Ministério Adventista das Possibilidades, a formação para o acolhimento, a atenção à acessibilidade e a aprendizagem da Língua Gestual Portuguesa contribuirão para este propósito. O cuidado com quem enfrenta situações de vulnerabilidade, participa de forma irregular ou se afastou da Igreja deverá, igualmente, integrar a ação local.

A diversidade cultural da Igreja é uma riqueza a valorizar. A integração das Comunidades Imigrantes, o reconhecimento dos seus dons e a sua participação na Missão poderão fortalecer a comunhão e o testemunho. A defesa da liberdade religiosa, o apoio aos membros que enfrentam dificuldades relacionadas com a observância do Sábado e a participação no diálogo inter-religioso continuarão, também, a expressar o compromisso com a dignidade e a liberdade de consciência.

Ligar a missão digital ao acompanhamento nas igrejas locais será outra prioridade. O alcance da *Novo Tempo Portugal* e dos restantes Meios de Comunicação deverá encontrar seguimento na resposta aos interessados, no estudo da Bíblia e no contacto pessoal. O ***Youth GAIN Portugal***, previsto para 2027, numa parceria entre Comunicação, Jovens, Educação, Área de Evangelismo, Associação de Universitários Adventistas e *Novo Tempo*, procurará capacitar os jovens para a produção de conteúdos digitais e para o acompanhamento das pessoas alcançadas.

Na ***Novo Tempo Portugal***, as prioridades incluem o aumento da produção de programação portuguesa; a diversificação dos conteúdos, para alcançar diferentes públicos; e a disponibilização de recursos missionários que ajudem as igrejas a divulgarem e a utilizarem os seus programas. O aperfeiçoamento das ferramentas de gestão e de acompanhamento dos contactos deverá favorecer uma resposta mais próxima e contínua aos interessados. Está, também, previsto o desenvolvimento do programa oficial de doações "**Amigos da Esperança**", destinado a apoiar a sustentabilidade e o crescimento deste ministério.

Envolver as novas gerações e fortalecer as famílias são uma prevalência que exige proporcionar oportunidades de participação e de acompanhamento. Os jovens deverão ser encorajados a contribuir com as suas ideias e capacidades para a adoração, o serviço e a Missão. **Envolver as novas gerações** continuará a ser uma prioridade em 2027. Sob o mote "**A Uma Só Voz**", procurar-se-á reforçar a formação de Líderes e promover uma participação





mais ativa dos jovens nas igrejas locais, com particular atenção à faixa etária a partir dos 16 anos. Importa confiar-lhes responsabilidades, acompanhar os seus dons e integrar intencionalmente a fé na sua vida, para que encontrem na Igreja pertença, propósito e oportunidades concretas para servir e anunciar Jesus.

A continuidade do currículo ***Vivos em Jesus*** será acompanhada pelo apoio aos Monitores, às crianças e às famílias, procurando consolidar a sua utilização e aprofundar o envolvimento no Culto Familiar.

No âmbito do *OneVoice27*, estão, também, em preparação novos livros e Manuais infantis baseados nas lições do *Vivos em Jesus*. Estes materiais encontram-se em processo de tradução e adaptação para utilização pela Igreja em 2027 e destinam-se a ser oferecidos a crianças Adventistas e não-Adventistas. Por meio de histórias e valores bíblicos, constituirão um recurso para partilhar a fé, aproximar as famílias e envolver as próprias crianças na Missão.

A execução destas prioridades beneficiará da formação dos responsáveis locais e da disponibilidade de informação que permita conhecer as necessidades das Comunidades. Neste sentido, a Secretaria continuará a apoiar os Secretários das igrejas, com destaque para o **IV Encontro Nacional de Secretários, previsto para 13 e 14 de fevereiro de 2027**, e a promover a melhoria da qualidade dos registos.

A cooperação entre igrejas, Departamentos, Serviços e Instituições deverá traduzir-se em objetivos claros, responsabilidades definidas e acompanhamento das ações desenvolvidas. "**A Uma Só Voz**" expressa o compromisso de uma Igreja que une os seus dons, as suas Culturas e as suas gerações para anunciar o Evangelho e dar expressão local à missão que lhe foi confiada.

Gratidão, Reconhecimento e Compromisso

Ao revermos o caminho percorrido, reconhecemos razões profundas para agradecer. Os 120 anos do primeiro batismo Adventista em Portugal recordam-nos uma história de fé: Os batismos realizados por ocasião desta celebração mostram-nos que essa história continua a escrever-se. As novas Comunidades, os frutos da *Novo*

Tempo Portugal e o compromisso com o acolhimento e a inclusão revelam oportunidades que exigem dedicação, perseverança e unidade.

Permanecem desafios: Acompanhar quem chega; cuidar de quem se afasta; apoiar quem serve; e assegurar que o crescimento se traduza em Comunidades espiritualmente fortes, acolhedoras e comprometidas com a Missão. Contudo, avançamos com confiança, reconhecendo o modo como Deus tem conduzido a Sua Igreja.

Quero expressar a minha gratidão aos meus colegas mais diretos na Administração: **Pastor Júlio Carlos Santos, Secretário-Executivo, e Dr. Daniel Simões, Tesoureiro**, pela dedicação, pelo espírito de serviço e pela colaboração ao longo deste percurso. Agradeço, igualmente, a todos os Responsáveis Departamentais e Diretores de Serviços, aos Diretores das Regiões Eclesiásticas e aos membros do Conselho Diretor, pelo seu contributo, pelas suas orientações e pelo seu compromisso com a missão da Igreja.

Deixo, também, uma palavra de reconhecimento à **Administração da Divisão Inter-Europeia**, pelo acompanhamento, pelo apoio e pela confiança demonstrados. A minha gratidão estende-se aos Pastores, Líderes locais, Diretores e colaboradores das Instituições, Colportores, voluntários e membros da Igreja que, de tantas formas, colocam os seus dons ao serviço de Deus e das pessoas.

De modo muito especial, agradeço à **minha mulher**, que tem sido um apoio constante e fundamental. A sua presença, a sua compreensão, as suas orações e o seu encorajamento têm-me sustentado nas responsabilidades, nos desafios e nas decisões que este ministério e este serviço implicam.

Acima de tudo, agradeço ao **meu Deus** pela experiência que tem sido esta caminhada. A cada passo, tenho sentido a Sua presença e a Sua direção na minha vida. Ele nunca me abandonou. Mesmo nos momentos mais difíceis, e perante as decisões mais complexas, tenho experimentado a Sua maravilhosa presença, o Seu cuidado e a certeza de que a Igreja e a Missão Lhe pertencem.

Ao concluirmos este Relatório, reconhecemos, com profunda gratidão, a ação do Espírito Santo ao longo deste ano. Tudo o que foi alcançado resulta da graça de Deus, da Sua direção e da disponibilidade de tantos homens e mulheres que se deixaram usar por Ele.

Com confiança na Sua presença e no que Ele ainda deseja realizar entre nós, fazemos nossas estas palavras:

"Quando pusermos o nosso coração em união com Cristo e a nossa vida em harmonia com a Sua obra, o Espírito que desceu sobre os discípulos no dia de Pentecostes descerá sobre nós." – Ellen G. White, *Serviço Cristão*, p. 279, ed. P. SerVir.

Com gratidão pelo caminho percorrido, e com confiança na condução de Deus para o futuro, concluímos com as palavras de Samuel:

"**Até aqui nos ajudou o Senhor.**" *I Samuel 7:12*.

Relatório da Secretaria da UPASD



Júlio Carlos Santos
Secretário-Executivo da UPASD

"Procura conhecer o estado das tuas ovelhas; põe o teu coração sobre os teus rebanhos."
Provérbios 27:23.

A Igreja Adventista do Sétimo Dia existe para cumprir uma missão que não lhe pertence, mas que lhe foi confiada pelo próprio Cristo: Fazer discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os a guardarem tudo o que Ele ordenou. Uma missão desta grandeza exige pessoas disponíveis, mas também organização, memória e discernimento. É aqui que se situa o serviço da Secretaria da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia (UPASD): Conhecer, com rigor e com amor, o rebanho que Deus nos confiou, para que cada decisão ao serviço da Missão assente na realidade das nossas Comunidades.

O conselho do Sábio – "procura conhecer o estado das tuas ovelhas" – resume bem o propósito deste trabalho. Por detrás de cada registo, existe um nome; por detrás de cada movimento, existe uma história de fé: Um batismo celebrado, uma família que chega de outro país, um irmão que adormece no Senhor ou alguém que se afastou e que precisa de ser procurado. Registar, contar e interpretar estes movimentos é, por isso, uma forma de cuidado pastoral, que permite à Igreja ver quem está presente, quem está a chegar e quem corre o risco de se perder.

Os dados apresentados neste Relatório constituem um instrumento ao serviço da Administração da UPASD, dos Departamentos, das Instituições, dos Pastores e dos Oficiais das igrejas locais: Ajudam a identificar onde a Igreja cresce e onde estagna, que fatores impulsionam este crescimento e onde é necessário concentrar esforços de evangelização, de acolhimento e de Discipulado.

Este ano reveste-se de um significado histórico especial. Em 2026, assinalámos os 120 anos do primeiro batismo Adventista em Portugal, realizado na praia de Carcavelos, em 1906. A sua comemoração, no dia 26 de setembro, uniu igrejas de todo o país e tornou-se num dos momentos

mais marcantes da história recente da Igreja em Portugal. Também aqui a Secretaria cumpre a sua vocação de guardar a memória do caminho percorrido, para que as gerações futuras reconheçam, nos números de hoje, a fidelidade de Deus.

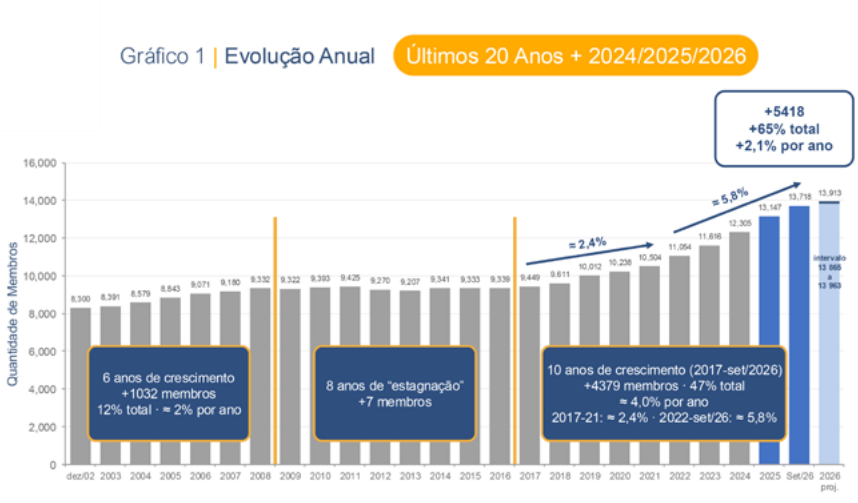
Sob o lema que continua a inspirar-nos – **"Eu vou... Iremos todos!"** –, apresentamos este Relatório como um retrato fiel do que Deus tem realizado através da Sua Igreja e como um convite a que cada membro e cada igreja se revejam na Missão que nos une. Que estes dados se transformem em oração, em planeamento e em ação.

Considerações Prévias

O presente Relatório é o segundo elaborado integralmente com base no Sistema ***ACMS*** (*Adventist Church Management System*). Os dados analisados reportam-se ao período compreendido entre janeiro e setembro de 2026, com os três Trimestres fechados, de acordo com o relatório trimestral do ACMS de 8 de outubro de 2026. São também apresentados os valores finais de 2025 e uma projeção para o ano completo de 2026.

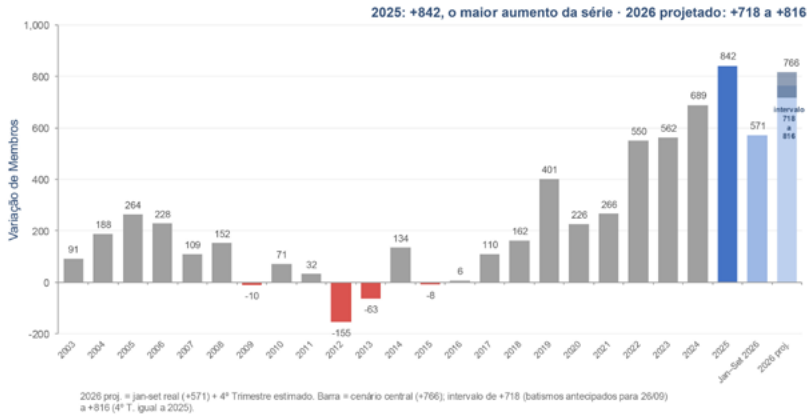
A consolidação do Sistema permitiu alargar o âmbito da análise, apresentando-se, pela primeira vez, a naturalidade e a idade dos batizados, comparando-as com as das transferências de entrada, bem como a classificação do estado de relacionamento dos membros com a Igreja e a evolução da frequência ao Culto e à Escola Sabatina face ao número de membros.

Registaram-se igualmente progressos na qualidade dos dados. O número de idades manifestamente incorretas (inferiores a nove ou superiores a 110 anos) desceu de cerca de 1090 para 950 casos, os quais foram excluídos da análise etária. Contudo, persistem lacunas que importa continuar a corrigir: 412 membros (3%) continuam sem país de nascimento registado, 174 dos quais numa única igreja; o campo "Nacionalidade" permanece apenas parcialmente preenchido; e 17% dos membros ainda não têm classificação quanto ao seu relacionamento com a Igreja.



Taxas médias anuais compostas (CAGR).
Até 2024, conforme Relatório de 2025. 2026 proj.: Cenário central (13 913); intervalo de 13 865 a 13 963 membros, consoante o 4º Trimestre.

Gráfico 2 | **Saldo Anual** Últimos 20 Anos + 2024/2025/2026



2026 proj. = jan-set real (+571) + 4º Trimestre estimado. Barra = cenário central (+766); intervalo de +718 (batismos antecipados para 26/09) a +816 (4º T. igual a 2025).

Alguns valores podem apresentar ligeiras diferenças, consoante a fonte utilizada (Lista de Membros, Lista de Movimentos ou Relatórios Trimestrais), e consoante se considere a data de registo no *ACMS* ou a data da cerimónia de batismo, sem que tal afete as conclusões.[1]

Continua, por isso, a ser fundamental que as igrejas locais prossigam no esforço de revisão e de atualização dos registos, pois só com informação fidedigna será possível apoiar decisões alinhadas com a realidade das nossas Comunidades.

Entre o início de 2003 e setembro de 2026, o número oficial de membros de Igreja em Portugal aumentou 65%, o que corresponde a mais 5418 membros e a um crescimento anual médio de cerca de 2,1% (ver **Gráfico 1**).

Ao longo deste período, distinguem-se três intervalos claramente diferenciados:

i. Entre 2003 e 2008, seis anos de crescimento, com mais 1032 membros (12% no período e cerca de 2% ao ano).
ii. Entre 2009 e 2016, oito anos de estagnação, praticamente sem variação (apenas mais sete membros).
iii. Desde 2017, dez anos consecutivos de crescimento: Até setembro de 2026, a Igreja ganhou 4379 membros, um aumento de 47% e um crescimento anual composto de cerca de 4,0%.

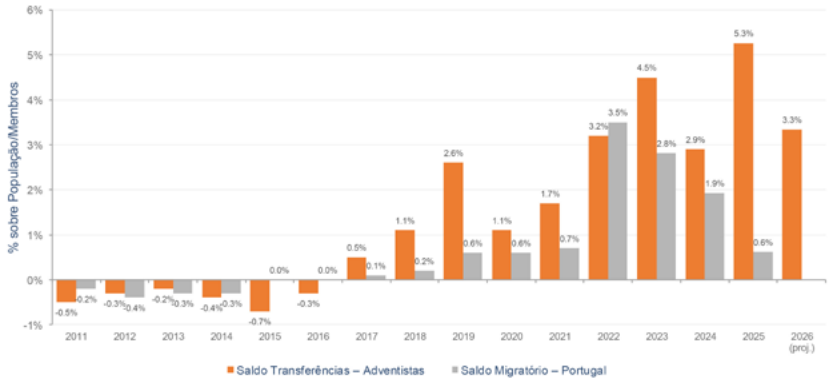
Este último intervalo pode ainda ser subdividido em dois períodos:

i. Entre 2017 e 2021, com um crescimento anual médio mais moderado, de cerca de 2,4%.
ii. Entre 2022 e setembro de 2026, com um crescimento anual médio bastante mais acentuado, de cerca de 5,8%.

No **final de setembro de 2026**, a Igreja contava **13 718 membros, mais 571 do que no final de 2025**. A projeção para o final do corrente ano aponta para um total entre 13 865 e 13 963 membros, com um cenário central de 13 913 membros.

A análise dos dados anuais (ver **Gráfico 2**) confirma o que o Relatório

Gráfico 3 | Saldo Migratório no País e na Igreja 2011 a 2026



Fonte: INE (Saldo migratório revisto 2022-2025; 2011-2021, conforme Relatório de 2025). Igreja: Saldo de transferências/membros no início do ano; 2025 ano completo; 2026 projetado (jan-set + estimativa do 4º Trimestre). INE 2026 ainda não disponível.

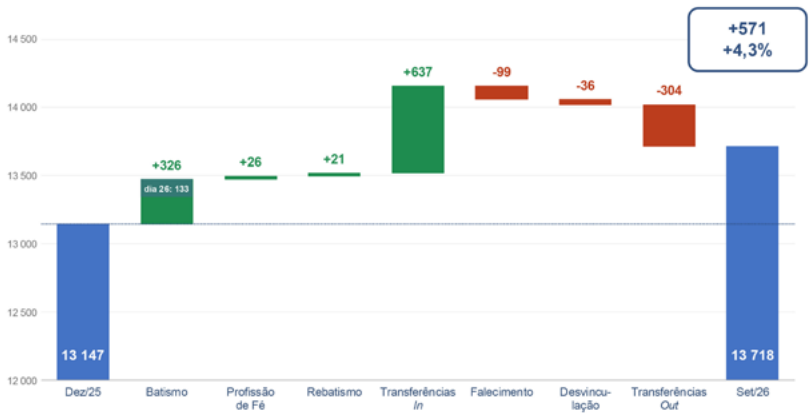
anterior antecipava: O ano de 2025 fechou com mais 842 membros, um crescimento de 6,8%, estabelecendo um novo recorde e superando os anos de 2023 (+562) e de 2024 (+689). O resultado superou em 245 membros o total dos primeiros nove meses (+597), graças a um último Trimestre ainda mais forte do que o projetado no Relatório anterior.

Nos **primeiros nove meses de 2026**, a Igreja registou um **aumento de 571 membros**, um valor próximo do verificado no período homólogo de 2025 (+597). Este resultado deve-se, em grande medida, a um mês de setembro excecional, marcado, como já referido, pelas iniciativas de comemoração dos 120 anos do primeiro batismo em Portugal.

Para o ano completo de 2026, projeta-se um aumento entre +718 e +816 membros, com um cenário central de +766 membros (+5,8%).[2] Caso se confirme, 2026 registará o segundo maior aumento anual da série analisada, logo a seguir a 2025.

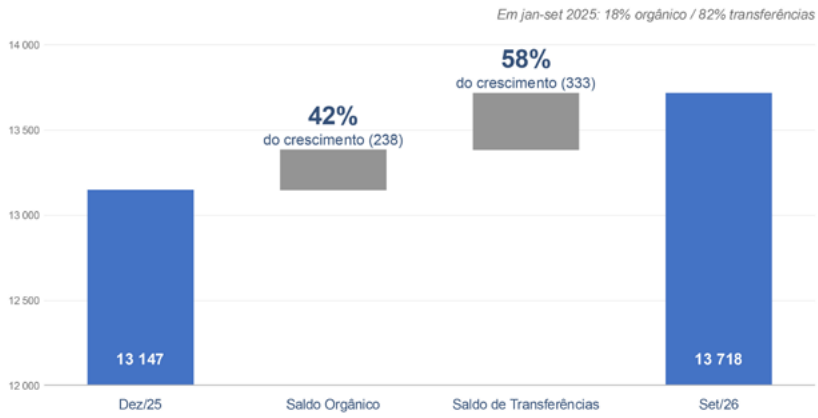
Estes resultados são, uma vez mais, o reflexo da bênção de Deus sobre a Sua Igreja e do compromisso de Pastores, Líderes e membros com a Missão.

Gráfico 4 | Movimento de Membros 2026



Nota: Acertos distribuídos proporcionalmente. Eixo começa em 12 000. Setembro de 2026 fechado (relatório trimestral *ACMS* de 08/10/2026). A verde-azulado: Batismos do dia 26 de setembro (133 batismos, a que se somam 15 rebatismos e 3 profissões de fé, num total de 151).

Gráfico 5 | Origem do Crescimento 2026



Saldo Orgânico: (Batismo + Rebatismo + Profissão de Fé) - (Falecimento + Desvinculação + Paradeiro Desconhecido).
Saldo de Transferências: Cartas *In* - Cartas Out. Eixo começa em 12 000. Setembro de 2026 fechado (relatório trimestral *ACMS* de 08/10/2026).

O fenómeno migratório continua a ser determinante para compreender a evolução da Igreja em Portugal. O saldo de transferências da Igreja acompanha a imigração no país, de forma amplificada e com algum desfasamento (ver **Gráfico 3**).

De acordo com os dados revistos do Instituto Nacional de Estatística (INE), o saldo migratório nacional representou 3,5% da população em 2022, 2,8% em 2023 e 1,9% em 2024, tendo caído para apenas 0,6% em 2025. Na Igreja, pelo contrário, 2025 foi o ano com o maior saldo de transferências de sempre: 648 membros, equivalentes a 5,3% da base de membros no início do ano.

Para 2026, projeta-se um saldo de transferências de cerca de 438 membros, ou seja, 3,3% da base de membros. Esta diminuição significativa indica que a quebra da imigração verificada no país começa agora a refletir-se também na Igreja.

Entre janeiro e setembro de 2026, a Igreja passou de 13 147 para **13 718 membros**, o que corresponde a um **aumento de 571 membros** e a um **crescimento de 4,3%** (ver **Gráfico 4**). Para este resultado contribuíram **326 batismos, 26 aceitações por profissão de fé** e **21 rebatismos**. As transferências de entrada de membros provenientes de outros países continuaram a ser o maior contributo individual, com **637 entradas**.

Em sentido contrário, registaram-se, no mesmo período, 99 falecimentos, 36 desvinculações e 304 transferências para fora do país.

Em comparação com o período homólogo de 2025, destacam-se três variações principais: Os batismos subiram de 257 para 326, impulsionados pelo dia 26 de setembro, no qual se realizaram 133 batismos (144, contabilizando os que foram registados após o fecho dos dados deste Relatório); as transferências de entrada desceram de 857 para 637; e não foi registado qualquer membro com o estado "Paradeiro Desconhecido", quando, em 2025, tinham sido registados 46 casos (42 dos quais provenientes de uma única igreja local).

A análise dos saldos dos movimentos (ver **Gráfico 5**) revela uma mudança muito significativa em relação ao ano anterior: **42% do crescimento registado até setembro de 2026 resultou do saldo orgânico** (238 membros) e **58% do saldo de transferências** (333 membros). No mesmo período de 2025, esta repartição era de 18% e 82%, respetivamente.

O saldo orgânico – que resulta da diferença entre o somatório de batismos, profissões de fé e rebatismos e o somatório de falecimentos, desvinculações e membros com paradeiro desconhecido – mais do que duplicou, passando de 105 para 238 membros (+127%). Já o saldo de transferências – diferença entre as entradas e as saídas de membros por transferência – desceu 32%, de 492 para 333 membros.

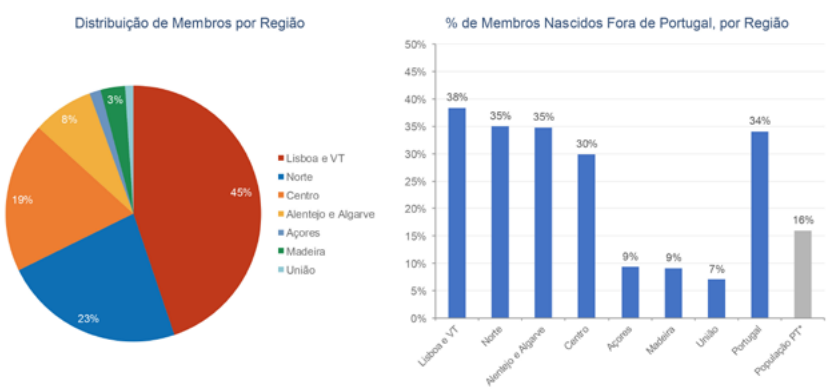
Em termos proporcionais, por cada membro acrescentado por saldo orgânico, o saldo de transferências contribuiu com 1,4 membros, quando, no mesmo período em 2025, essa relação era de cerca de cinco para um. Na média de 2018-2022, a repartição foi de 39% para o saldo orgânico e de 61% para o saldo de transferências.

Trata-se do equilíbrio mais favorável ao crescimento orgânico dos últimos anos, embora fortemente influenciado pelos batismos do dia 26 de setembro, pelo que deve ser interpretado tendo em conta esse acontecimento.

A distribuição de membros por Região Eclesiástica manteve-se praticamente inalterada (ver **Gráfico 6**). **A Região de Lisboa e Vale do Tejo continua a concentrar a maior parte dos membros**, com **45% do total**, seguindo-se a Região Norte, com 23%; a Região Centro, com 19%; a Região do Alentejo e Algarve, com 8%; a Madeira, com 3%; e os Açores, com 1%.

No que respeita aos **membros nascidos fora de Portugal**,[3] estes são agora 4471, o que representa **34% dos 13 118 membros com país de nascimento registado**, contra 30% em 2025. Este valor é mais do dobro do peso dos residentes nascidos no estrangeiro na população portuguesa, que se situa em cerca de 16%.[4]

Gráfico 6 | Membros por Região e Nascidos Fora de Portugal 2026



Fonte: Lista de Membros *ACMS* (13 530); 412 sem país de nascimento excluídos. *População PT: Residentes nascidos no estrangeiro, 16% a 1/1/2024 (*Eurostat*, último dado; antes da revisão em alta da população pelo INE, pelo que estará subestimado). Residentes com nacionalidade estrangeira: 14% (INE, 2025).

A Região de Lisboa e Vale do Tejo continua a apresentar a maior percentagem de membros nascidos fora de Portugal (38%), seguida das Regiões Norte e do Alentejo e Algarve (ambas com 35%) e da Região Centro (30%). Na Região Eclesiástica da Madeira e dos Açores, esta percentagem situa-se em cerca de 9%.

A análise por igreja local revela que:

- 21 igrejas, que reúnem 17% dos membros, têm mais de metade dos seus membros nascidos fora de Portugal.
- No total, 62 igrejas, que agregam 64% dos membros do país, têm mais de 30% de membros nascidos fora de Portugal.

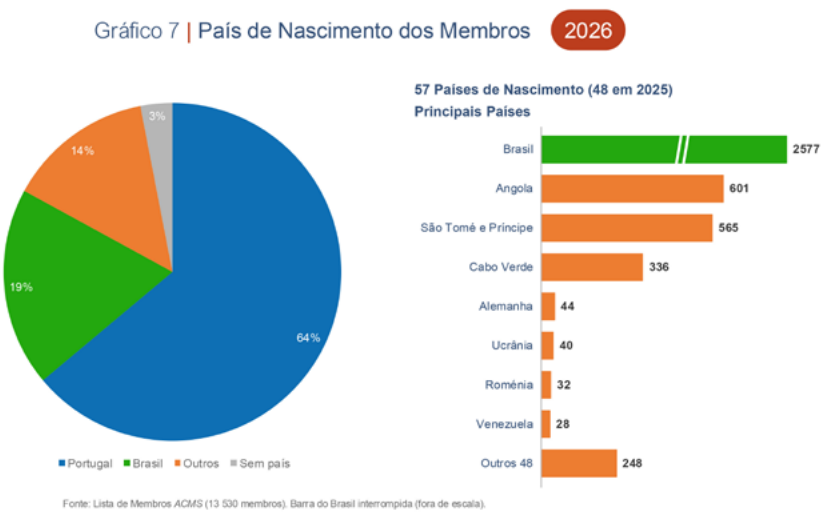
Em resumo, **quase dois terços dos membros (64%) pertencem a igrejas onde mais de 30% deles nasceram fora de Portugal,** quando, em 2025, essa proporção era de metade. Esta realidade reforça o desafio de responder, pastoral e administrativamente, a esta diversidade.

Os dados recolhidos revelam que **64% dos membros** da Igreja Adventista em Portugal **nasceram em Portugal, 19% no Brasil** (2577 membros) e **14% noutros 55 países** (ver **Gráfico 7**). Entre estes, destacam-se, por ordem decrescente:

- Angola – 601 membros
- São Tomé e Príncipe – 565 membros
- Cabo Verde – 336 membros
- Alemanha – 44 membros
- Ucrânia – 40 membros
- Roménia – 32 membros
- Venezuela – 28 membros
- Outros 48 países – 248 membros

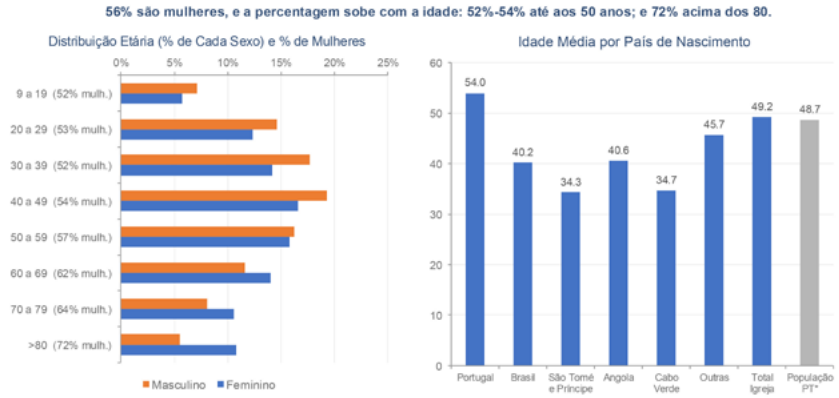
É de realçar o peso crescente das Comunidades oriundas de países africanos. Os três principais – Angola, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde – somam já 1502 membros, o equivalente a cerca de 60% da Comunidade nascida no Brasil. Angola passou, este ano, a ser o segundo país de nascimento mais representado.

Louvamos Deus pela riqueza e pela diversidade da nossa Comunida-



Fonte: Lista de Membros *ACMS* (13 530 membros). Barra do Brasil interrompida (fora de escala).

Gráfico 8 | Estrutura Etária e Sexo dos Membros 2026



Idade média: 49,2 anos (49,5 em 2025). Mulheres: 56%. Brasil, São Tomé, Angola e Cabo Verde: 39 anos, 15 abaixo dos nascidos em Portugal (54,0). Excluídas 950 idades impossíveis (< 9 ou > 110). *População residente com nove ou mais anos: 48,7 anos (*Eurostat*, 1/1/2025, antes da revisão do INE, que tornou a população um pouco mais jovem).

de, que reúne crentes oriundos de **57 países** (48 em 2025), refletindo uma Igreja verdadeiramente multicultural e acolhedora.

A **idade média dos membros da Igreja é de 49,2 anos** (49,5 em 2025) e a **idade mediana é de 48 anos** (ver **Gráfico 8**). Estes valores são praticamente iguais aos da população residente em Portugal com nove ou mais anos, cuja idade média é de cerca de 48,7 anos (*Eurostat*, 1 de janeiro de 2025).

Contudo, este equilíbrio é alcançado graças aos membros nascidos fora de Portugal. Os membros nascidos no Brasil, em São Tomé e Príncipe, em Angola e em Cabo Verde têm uma idade média de 39 anos, ou seja, 15 anos menos do que os membros nascidos em Portugal, cuja média é de 54 anos.

As mulheres representam 56% dos membros (7638 dos 13 527 membros com sexo registado). Esta percentagem varia, porém, de forma muito significativa com a idade: Até aos 50 anos, a distribuição é praticamente equilibrada (entre 52% e 54% de mulheres em cada grupo etário); a partir daí, a proporção sobe para 57% entre os 50 e os 59 anos; 62% entre os 60 e os 69; 64% entre os 70 e os 79; e 72% acima dos 80 anos. Esta diferença reflete, em parte, a maior esperança de vida das mulheres; nas gerações mais novas, a distribuição é praticamente equilibrada.

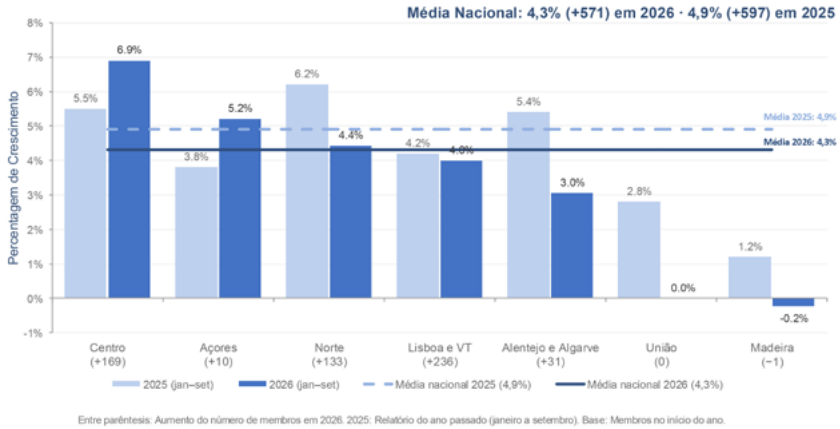
O saldo migratório tem contribuído, portanto, não só para o aumento do número de membros, mas também para o rejuvenescimento da Igreja.

Nos primeiros três Trimestres de 2026, quase todas as Regiões Eclesiásticas cresceram, embora a um ritmo ligeiramente inferior ao do período homólogo de 2025: **A média nacional foi de 4,3%** (+571 membros), contra 4,9% (+597 membros) no ano anterior (ver **Gráfico 9**).

A Região Centro foi a que mais cresceu (+6,9%, com mais 169 membros), acima do resultado de 2025 (+5,5%), ultrapassando a Região Norte, que tinha liderado no ano anterior. Os Açores também aceleraram o seu crescimento (+5,2%, contra +3,8%).

A Região Norte cresceu 4,4% (+133 membros), abaixo dos 6,2% de

Gráfico 9 | Crescimento por Região Eclesiástica 2026



Entre parêntesis: Aumento do número de membros em 2026. 2025: Relatório do ano passado (janeiro a setembro). Base: Membros no início do ano.

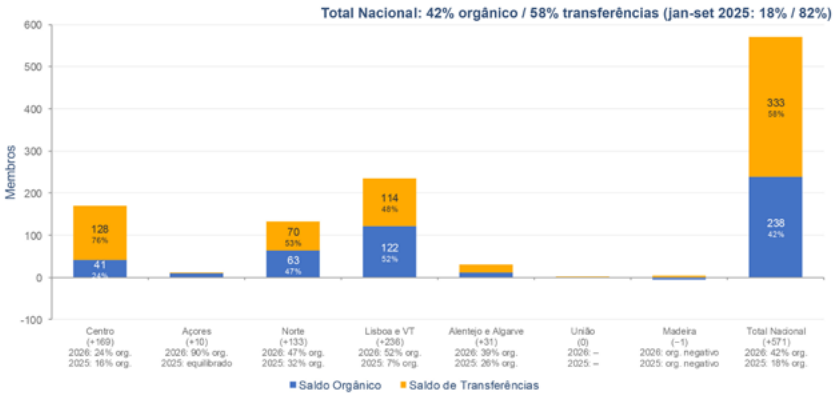
2025, enquanto a Região de Lisboa e Vale do Tejo manteve um ritmo semelhante ao do ano anterior (+4,0%, contra +4,2%), continuando a liderar em termos absolutos, com mais 236 membros. A Região do Alentejo e Algarve abrandou (+3,0%, com mais 31 membros, contra +5,4% em 2025).

A Região da Madeira manteve-se praticamente estável (menos um membro, contra +1,2% em 2025) e a Igreja da União não registou variação.

A nível nacional, o peso do saldo orgânico passou de 18% para 42% do crescimento, muito influenciado pelo dia 26 de setembro (ver **Gráfico 10**).

A maior mudança verificou-se na Região de Lisboa e Vale do Tejo: Em 2025, 93% do crescimento resultava do saldo de transferências; **em 2026, o saldo orgânico passou a ser superior ao de transferências** (52% do crescimento – 122 membros, contra 114). Esta evolução reflete, em grande medida, dois fatores específicos: Por um lado, mais de metade dos batismos (incluindo rebatismos e profissões de fé) do dia 26 de setembro realizou-se

Gráfico 10 | Contribuição para o Crescimento por Região 2026



Entre parêntesis: Aumento do número de membros em 2026. Por baixo: % do crescimento vindo do saldo orgânico em jan-set 2026 e jan-set 2025 (Relatório do ano passado). Dentro das barras: % do crescimento da Região. Setembro de 2026 fechado.

em igrejas desta Região (84 dos 151 considerados neste Relatório, ou 95 dos 162, se se incluírem os registados após o fecho dos dados); por outro, o saldo orgânico de 2025 tinha sido reduzido pela passagem de 42 membros de uma única igreja ao estado "Paradeiro Desconhecido", na sequência da atualização dos seus registos. Excluindo estes dois fatores, o peso do saldo orgânico seria de cerca de 25% em ambos os anos, o que indica que, fora do dia 26 de setembro, o crescimento orgânico da Região se manteve em níveis semelhantes aos do ano anterior.

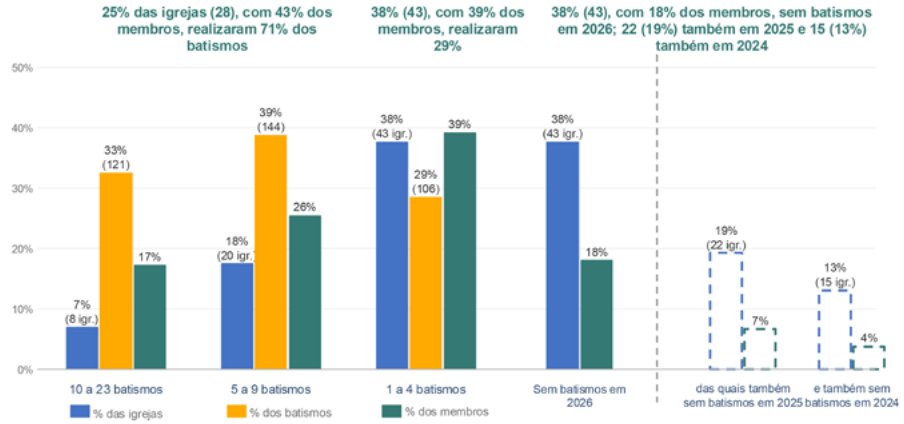
A Região Norte aproximou-se do equilíbrio, com 47% do crescimento proveniente do saldo orgânico (32% em 2025), e a Região do Alentejo e Algarve subiu de 26% para 39%. A Região Centro constituiu a exceção: 76% do seu crescimento continuou a resultar do saldo de transferências (84% em 2025).

Na Região dos Açores, o crescimento foi quase integralmente orgânico (nove em dez membros). Já na Região da Madeira, tal como em 2024 e em 2025, o saldo orgânico voltou a ser negativo, compensado apenas parcialmente pelo saldo de transferências. Estes dados sublinham a necessidade de estratégias diferenciadas para cada Região.

Durante os primeiros nove meses de 2026, foram registados 369 batismos nas igrejas Adventistas em Portugal,[5] **mais 23% do que no período homólogo de 2025**, em que se registaram 300 (ver **Gráfico 11**). Só **no dia 26 de setembro, foram batizadas 162 pessoas, em 39 igrejas, incluindo rebatismos e profissões de fé**.[6]

Verificou-se, igualmente, uma melhoria na distribuição dos batismos: **43 congregações (38% do total) não registaram qualquer batismo neste período**, quando, em 2025, tinham sido 51 (45%). **Estas igrejas reúnem 2431 membros, ou seja, 18% do total**.

Gráfico 11 | Dinâmica de Batismos 2026

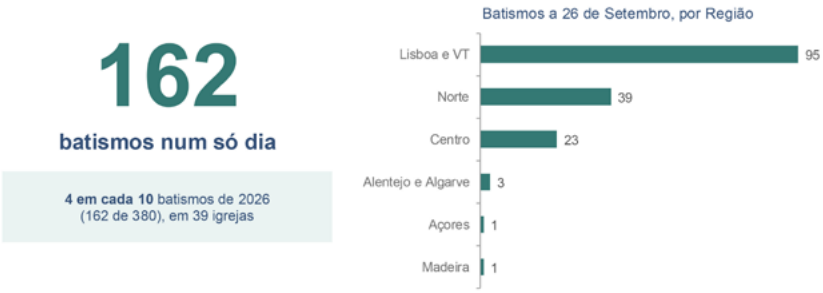


Datas: Data de registo no *ACMS* (jan-set 2026). 114 congregações com 13 469 membros (Lista de Membros de setembro de 2026); 371 batismos (369 no total oficial, que desconta dois movimentos anulados) (inclui profissão de fé e rebatismo). Barra a tracejado:Congregações sem batismos em 2025 e em 2026 (em 2025: 21 igrejas, 19%, sem batismos em 2024 e em 2025). 2024: Batismos de jan-set pela data de batismo na Lista de Membros (out-dez pelos movimentos). Exclui a igreja da União.

Gráfico 12 | Batismos em 26 de Setembro de 2026, por Região

120 Anos do Primeiro Batismo em Portugal

(1906-2026)



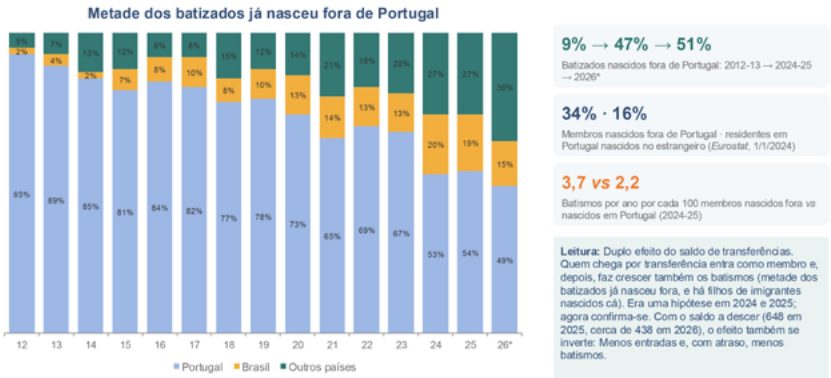
Por tipo: 144 batismos, 15 rebatismos e três profissões de fé. Datas: Data da cerimónia de batismo. Fonte: Lista de Movimentos *ACMS* e relatório *ACMS* de 15/10/2026.
Este total inclui 11 batismos realizados no dia 26/9, registados no *ACMS* depois do fecho dos dados (08/10/2026).
Foram ainda realizados 12 batismos noutros dias de setembro (174 no total), fazendo de setembro de 2026 o mês com mais batismos da série histórica disponível.

Entre essas 43 congregações, 22 (19%) também não tinham realizado batismos em 2025, encontrando-se há, pelo menos, 21 meses sem viver esse momento especial na vida de uma igreja. Estas congregações reúnem 897 membros (7% do total), numa situação praticamente idêntica à do ano anterior. Destas, 15 (13% das congregações), com 518 membros, não registam qualquer batismo há, pelo menos, 33 meses.

Os batismos continuam, porém, concentrados num número reduzido de igrejas:

- Oito igrejas (7% do total) realizaram entre 10 e 23 batismos (121 no total, 33% dos batismos), reunindo 17% dos membros.
- 20 igrejas (18% do total) realizaram entre cinco e nove batismos (144 no total, 39% dos batismos), reunindo 26% dos membros.
- 43 igrejas (38% do total) realizaram entre um e quatro batismos (106 no total, 29% dos batismos), reunindo 39% dos membros.

Gráfico 13 | Naturalidade dos Batizados 2012 a 2026



Datas: Data de batismo (cerimónia). Estimativa pela Lista de Membros (setembro de 2026). País de nascimento de quem foi batizado em Portugal e continua membro. *2026: Janeiro a setembro, sem o dia 26 (ainda não estão na Lista de Membros).

Esta distribuição evidencia que **71% dos batismos ocorreram em apenas 28 igrejas (25% do total), que reúnem 43% dos membros**.

No dia **26 de setembro de 2026**, celebrámos os **120 anos do primeiro batismo Adventista em Portugal**, realizado na praia de Carcavelos. Igrejas de todo o país uniram-se para batizar nesse dia.

Nesse único dia, **foram batizadas 162 pessoas – 144 batismos, 15 rebatismos e três profissões de fé**. Este número representa cerca de quatro em cada dez batismos de 2026, e é quase igual ao total dos oito meses anteriores (181 batismos registados entre janeiro e agosto). Por Região, Lisboa e Vale do Tejo contaram 95 batismos; o Norte, 39; o Centro, 23; o Alentejo e Algarve, três; e a Madeira e os Açores, um cada (ver **Gráfico 12**). **A idade mediana dos batizados foi de 26 anos**.

Setembro de 2026 tornou-se, assim, no mês com mais batismos de que há registo: 174 batismos realizados nesse mês (162 no dia 26 e 12 noutros dias). Este dia demonstrou o que a Igreja pode alcançar quando todas as suas congregações se unem num esforço comum, em torno de um mesmo propósito missionário.

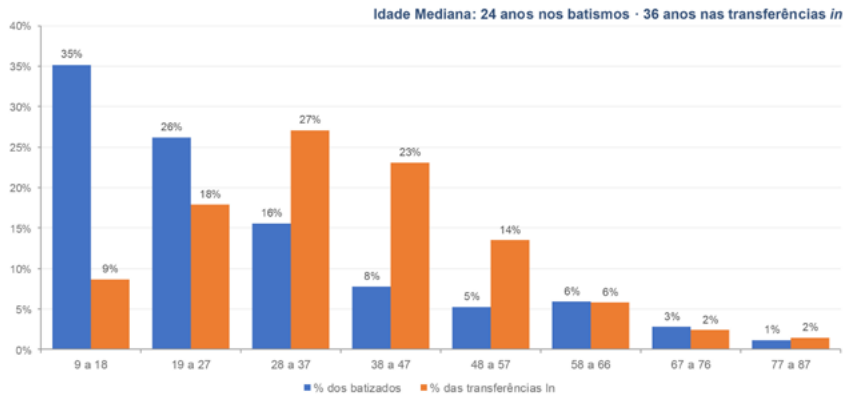
Para se compreender em que medida o saldo de transferências positivo dos últimos dez anos já se reflete nos batismos, foi analisado, pela primeira vez, o país de nascimento das pessoas batizadas (ver **Gráfico 13**).[6] A mudança é profunda: Em 2012 e 2013, cerca de nove em cada dez batizados tinham nascido em Portugal; entre 2021 e 2023, dois em cada três; e, em 2024 e 2025, apenas 53% a 54%.

Em 2026, 51% dos batizados tinham nascido fora de Portugal, sobretudo no Brasil, em São Tomé e Príncipe, em Cabo Verde e em Angola – valor superior ao seu peso na Igreja (34%) e cerca do triplo do seu peso na população (16%).

As Comunidades Imigrantes batizam também proporcionalmente mais: Em 2024 e 2025, registaram-se, por ano, 3,7 batismos por cada 100 membros nascidos fora de Portugal, contra 2,2 por cada 100 membros nascidos em Portugal. Observa-se, ainda, um possível efeito indireto: Entre os batizados nascidos em Portugal, a idade mediana desceu de cerca de 32 anos (2012-2017) para cerca de 24 anos (2022-2026), e a proporção de menores subiu de 32% para 40%. Nas igrejas com maioria de membros nascidos fora de Portugal, metade destes batizados são menores, o que sugere tratar-se de filhos de imigrantes.

Confirma-se, assim, o duplo efeito do saldo de transferências, que, nos Relatórios de 2024 e de 2025, era somente uma hipótese: Quem chega por transferência entra como membro, e, a prazo, faz crescer também os batismos, seja diretamente, seja através dos seus filhos. O inverso é igualmente verdadeiro: Com a descida do saldo de transferências, o impacto no crescimento será maior do que a simples quebra das entradas, porque, com algum atraso, também os batismos tenderão a abrandar. Como ordem de grandeza, cada 100 membros a menos por transferência poderá significar três a quatro batismos a menos por ano.

Gráfico 14 | Idade dos Batizados *vs* Transferências *In* 2026



Batismos sem profissão de fé/rebatismo. Setembro de 2026 fechado (relatório trimestral *ACMS* de 08/10/2026).

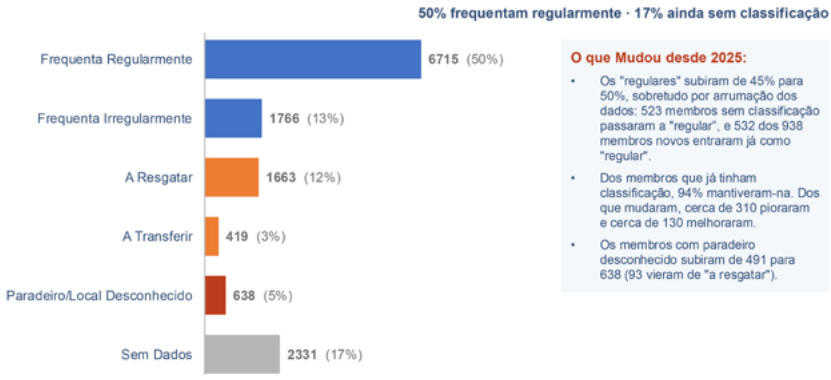
Os **batizados** são, sobretudo, jovens: **61% têm entre nove e 27 anos, e a idade mediana é de 24 anos** (ver **Gráfico 14**). Por sua vez, **os membros que entram por transferência concentram-se, maioritariamente, entre os 28 e os 47 anos (50%), com uma idade mediana de 36 anos**.

Os dois movimentos complementam-se: Os batismos asseguram a renovação da Igreja junto das gerações mais jovens, e as transferências de entrada reforçam-na com adultos em idade ativa, contribuindo ambos para a vitalidade das igrejas locais.

Pela primeira vez, apresentamos a classificação registada no *ACMS* relativa ao **relacionamento dos membros com a Igreja** (ver **Gráfico 15**): 50% dos membros frequentam regularmente a igreja; 13% frequentam irregularmente; 12% encontram-se "a resgatar"; 3% estão "a transferir"; e 5% têm paradeiro ou local desconhecido. Os restantes 17% ainda não têm qualquer classificação.

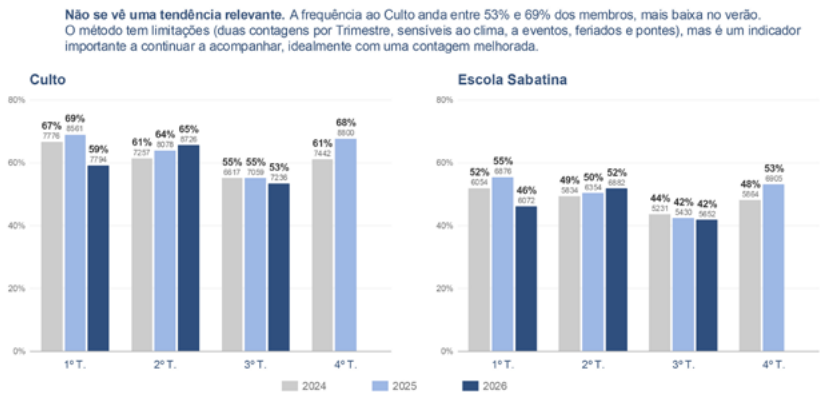
Face a setembro de 2025, a subida dos membros que frequentam regularmente (de 45% para 50%) deve-se, sobretudo, à atualização dos registos e não a um aumento da frequência:

Gráfico 15 | Relacionamento dos Membros com a Igreja 2026



Fonte: *ACMS*, relatório Classificação (13 532 membros). Comparação com a Lista de Membros de setembro de 2025 (12 592 membros presentes nas duas Listas).

Gráfico 16 | Frequência *vs* Membros, por Trimestre 2024 a 2026



% = frequência média (2º e 7º Sábados) sobre os membros (média do início e fim do Trimestre); em baixo, número médio de pessoas.
Relatórios trimestrais *ACMS*. No 2º T. 2024 e no 4º T. 2025 trocámos os valores de Culto e Escola Sabatina.

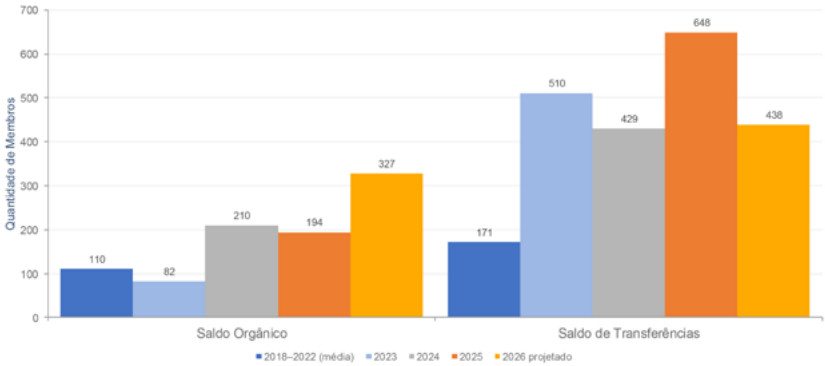
523 membros sem classificação passaram a "regular" e 532 dos 938 novos membros entraram já com essa classificação.

Entre os membros que já estavam classificados, 94% mantiveram a classificação. Contudo, dos que mudaram, foram mais os que passaram para uma situação menos favorável (cerca de 310) do que os que melhoraram (cerca de 130). Os membros com paradeiro desconhecido aumentaram de 491 para 638, 93 dos quais provenientes da categoria "a resgatar".

Importa sublinhar que estes 638 membros continuam a integrar o número oficial de membros. A revisão destes casos e o preenchimento da classificação em falta (entre os membros presentes nas listas de 2025 e de 2026, 1866 continuam sem classificação) são tarefas que as igrejas locais devem realizar, sobretudo à luz da frequência real, constituindo também um ponto de partida para o trabalho de resgate.

A frequência ao Culto situa-se entre 53% e 69% dos membros, sendo mais baixa no verão, e oscila bastante de

Gráfico 17 | Saldos de 2023 a 2026 *vs* 2018 a 2022 2018 a 2026



2018-2024, conforme Relatório de 2025; 2025 ano completo; 2026 projetado = jan-set real + estimativa do 4º Trimestre (igual ao de 2025, com as transferências reduzidas na proporção da quebra de 2026). Acertos distribuídos proporcionalmente.

Trimestre para Trimestre (ver **Gráfico 16**). Comparando o mesmo Trimestre de cada ano, as diferenças chegam aos dez pontos percentuais e mudam de sentido (no 1º Trimestre, 67%, 69% e 59% entre 2024 e 2026), pelo que não se identifica uma tendência relevante. No conjunto dos três primeiros Trimestres, a frequência média ao Culto, em 2026, foi praticamente igual à de 2025, apesar de existirem mais 5,7% de membros.

O método utilizado tem várias limitações: Baseia-se em apenas duas contagens por Trimestre, muito sensíveis a variáveis como o clima, os eventos das igrejas, os feriados e as pontes, e inclui visitas, cujo número não é conhecido. A comparação entre a Escola Sabatina e o Culto é também pouco rigorosa, uma vez que as crianças e os jovens que se encontram nas suas classes não são contabilizados na Escola Sabatina, mas entram depois na contagem do Culto.

Ainda assim, trata-se de um indicador importante, que deve continuar a ser acompanhado e melhorado, por exemplo, através de um maior número de Sábados de contagem, da separação entre membros e visitas e da inclusão das classes de crianças e de jovens.

Projetando o ano completo de 2026 (ver **Gráfico 17**), o saldo orgânico deverá atingir cerca de 327 membros, quase três vezes a média de 2018-2022 (110) e 56% acima de 2024 (210), até agora o melhor ano. O saldo de transferências projetado (438) fica 32% abaixo do recorde registado em 2025 (648), mas representa ainda 2,6 vezes a média de 2018-2022.

Em 2026, o saldo orgânico deverá representar cerca de 43% do crescimento anual, contra 23% em 2025,[7] 33% em 2024 e 39% na média de 2018-2022. Em termos proporcionais, **por cada membro acrescentado por saldo orgânico, o saldo de transferências deverá contribuir com 1,3 membros**, quando, no ano completo de 2025, essa relação foi de cerca de 3,3 para um.

Para uma leitura mais completa destes números, importa, porém, distinguir o impacto do dia 26 de setembro da tendência registada ao longo do resto do ano. Excluindo o contributo líquido desse dia (calculado somente com os 151 batismos incluídos nos dados deste Relatório, uma vez que os restantes 11, registados após o fecho do 3º Trimestre, serão contabilizados no 4º Trimestre), o saldo orgânico ficaria entre cerca de 210 e 240 membros, e o seu peso no crescimento situar-se-ia entre 32% e 35%, ao nível de 2024. A melhoria deve-se, portanto, sobretudo ao dia 26 de setembro, e não ainda a uma mudança estrutural. O desafio é tornar permanente o envolvimento que este dia demonstrou ser possível.

Considerações Finais

Como síntese dos principais resultados, partilhamos um conjunto de considerações finais, que pretendem servir de ponto de reflexão e de apoio às diversas Áreas envolvidas na concretização do Plano de Ação da UPASD para 2027:

1. Fonte e Qualidade dos Dados

- Segundo Relatório elaborado inteiramente com base no Sistema

ACMS, com novas análises (batizados, relacionamento e frequência).
- Persistem lacunas a corrigir: 412 membros sem país de nascimento, 950 idades incorretas e 17% dos membros sem classificação de relacionamento.

2. Crescimento Global da Igreja
- A IASD em Portugal cresceu pelo décimo ano consecutivo.
- O ano de 2025 fechou com +842 membros (+6,8%), o maior crescimento dos, pelo menos, últimos 23 anos.
- Em 2026 (primeiros nove meses), a Igreja cresceu 4,3%, mais 571 membros, totalizando 13 718 membros.
- Projeta-se que 2026 termine com cerca de 13 900 membros, o que corresponderá ao segundo maior aumento anual de que há registo.

3. Origem do Crescimento
- 42% do crescimento deveu-se ao saldo orgânico (18% no mesmo período de 2025).
    - O saldo orgânico (janeiro a setembro):
    - Mais do que duplicou face a 2025 (de 105 para 238).
    - Deverá atingir, no ano completo, cerca de 327 membros, quase três vezes a média de 2018-2022.
- O saldo de transferências:
    - Desceu 32% face ao mesmo período de 2025.
    - Reflete já a quebra da imigração verificada no país.
- Sem o efeito do dia 26 de setembro, o peso do saldo orgânico ficaria ao nível de 2024 (32% a 35%).

4. Dia 26 de Setembro
- 162 pessoas batizadas num só dia, em 39 igrejas, nos 120 anos do primeiro batismo em Portugal (incluindo rebatismos, profissões de fé e 11 batismos registados após o fecho dos dados deste Relatório).
- Cerca de quatro em cada dez batismos de 2026 e contributo decisivo para que setembro fosse o melhor mês de que há registo no *ACMS*.

5. Distribuição e Estagnação Locais
- 43 congregações (38%) não realizaram qualquer batismo nos primeiros nove meses de 2026 (51 em 2025).
- 22 dessas congregações também não realizaram batismos em 2025, e 15 não batizam desde, pelo menos, 2024.
- Em contraste, 28 igrejas (25% das congregações) realizaram 71% de todos os batismos.

6. Indicadores Demográficos e Vida da Igreja
- 34% dos membros nasceram fora de Portugal, provenientes de 57 países.
- Os membros nascidos fora de Portugal têm uma idade média 15 anos inferior à dos nascidos em Portugal.
- Metade dos batizados já nasceu fora de Portugal, confirmando o duplo efeito do saldo de transferências.

- Apenas metade dos membros frequenta regularmente a igreja e os membros com paradeiro desconhecido aumentaram para 638.

7. Reflexão e Compromisso

- Louvamos Deus pelo crescimento contínuo da Sua Igreja e, em especial, pelo forte aumento do saldo orgânico em 2026.
- É necessário que o envolvimento demonstrado no dia 26 de setembro se estenda a todo o ano e a todas as igrejas, através do Discipulado e da evangelização locais.
- Continuamos a acolher de braços abertos os irmãos vindos de outras nações, que representam já mais de um terço dos membros e que enriquecem a vida e a Missão da Igreja em Portugal.

Plano de Ação 2027

No âmbito do Plano de Ação para 2027, a Secretaria da UPASD prosseguirá o seu compromisso de apoiar as Secretarias das igrejas locais, investindo na formação e no acompanhamento dos Secretários, na valorização de boas práticas já existentes e na melhoria contínua dos procedimentos administrativos. A principal iniciativa para concretizar este objetivo será o **IV Encontro Nacional de Secretários**, a realizar nos dias 13 e 14 de fevereiro.

Em simultâneo, prosseguirá o trabalho de melhoria da qualidade dos dados no Sistema ***ACMS***, com especial incidência no preenchimento dos campos "País de Nascimento" e "Nacionalidade", na correção das idades incorretas, na classificação do estado de relacionamento de todos os membros e na revisão criteriosa dos casos de paradeiro desconhecido. Será igualmente estudada, em articulação com os Departamentos envolvidos, uma forma melhorada de contagem da frequência à Escola Sabatina e ao Culto.

Além disto, continuarão a ser promovidas a divulgação e a utilização da Aplicação "*7me*", como ferramenta de ligação entre os membros e a Igreja e de atualização ágil dos dados pessoais.

Por fim, a informação reunida neste Relatório será partilhada com a Liderança da Igreja, aos seus diferentes níveis, para que possa orientar estratégias ajustadas à realidade de cada Região, apoiar as congregações que não registaram batismos e favorecer o acolhimento e a integração das Comunidades Imigrantes. Deste modo, o trabalho da Secretaria continuará a contribuir, de forma concreta, para o cumprimento da Missão em todo o território nacional.

Conclusão

Ao concluirmos este Relatório, elevamos a nossa gratidão a Deus, recordando as palavras do livro de Atos: ***"E todos os dias acrescentava o Senhor, à igreja, aqueles que se haviam de salvar"*** (**Atos 2:47**). O ano de 2026 ficará na memória da Igreja Adventista em Portugal como o décimo ano consecutivo de crescimento do número de membros, e como o ano em que, 120 anos depois do primeiro batismo nas águas de Carcavelos, 162 pessoas entregaram publicamente a sua vida a Jesus num só dia. Este testemunho recorda-nos de que o crescimento da Igreja é obra do Espí-

rito Santo, que atua quando o povo de Deus se une em oração e em ação.

A nossa gratidão estende-se a todos os Pastores, Oficiais de Igreja e Secretários locais, bem como a cada membro, cuja dedicação, muitas vezes discreta, torna possível que a Igreja em Portugal se mantenha organizada, cresça e cumpra a sua missão. Reconhecemos igualmente todos aqueles que, de forma regular ou ocasional, apoiaram a Secretaria da UPASD na concretização dos seus objetivos ao longo do ano, com uma palavra especial de apreço às Secretárias-Adjuntas, cujas competência e disponibilidade foram determinantes para o trabalho de uma equipa diversa e empenhada.

A elaboração deste Relatório só foi possível graças ao contributo de várias pessoas, a quem deixamos um agradecimento especial: À Secretária Sónia Fernandes, pela dedicação constante e pelo apoio prestado em todas as fases do trabalho; ao Joel Calado, pelo acompanhamento técnico na consolidação do Sistema *ACMS*; ao Miguel Mateus, pelo rigor com que selecionou, analisou e interpretou os dados; ao Marco Figueiredo, pela redação do Relatório e pela conceção da sua estrutura e da linha expositiva; ao Tiago Figueiredo, pela conceção gráfica dos dados apresentados; à Lara Figueiredo, à Joana Areosa e ao André Carrolo Fernandes, pela revisão do texto e pela diagramação do documento.

Conhecemos os desafios – a diminuição do saldo de transferências, a concentração dos batismos e o cuidado dos que se afastaram –, mas olhamos para eles com esperança, porque o mesmo Deus que guiou a Sua Igreja ao longo destes 120 anos continuará a guiá-la. Permanentemente em oração, continuaremos a trabalhar para que o crescimento orgânico se consolide nos próximos anos, mantendo os braços abertos a todos os irmãos que se juntam à nossa Igreja, vindos de todas as partes do mundo. O dia 26 de setembro mostrou-nos o que acontece quando cada um decide dizer "**Eu vou…**". Que esse compromisso pessoal se transforme, ano após ano, numa resposta coletiva: "**Iremos todos!**"

1
Os totais oficiais baseiam-se na data de registo no *ACMS*; a análise do dia 26 de setembro e dos batismos por igreja utiliza a data da cerimónia. Os valores por Região provêm da Lista de Movimentos e somam +578 membros (total oficial: +571).

2
Cenário central: Janeiro a setembro reais (+571) e 4º Trimestre igual ao de 2025, com as transferências reduzidas na proporção da quebra de 2026. Cenário baixo: Admite ainda que parte dos batismos foi antecipada para 26 de setembro (-35% no 4º Trimestre). Cenário alto: 4º Trimestre igual ao de 2025.

3
Foi utilizado o campo "País de Nascimento", dado que o campo "Nacionalidade" está preenchido em apenas cerca de 30% dos membros, o que pode sobrestimar ligeiramente o número de imigrantes (membros naturalizados portugueses).

4
Eurostat, 1 de janeiro de 2024 (último dado disponível, anterior à revisão em alta da população pelo INE). Os residentes com nacionalidade estrangeira representam 14% (INE, 2025).

5
Incluindo profissões de fé e rebatismos, segundo a data de registo no ACMS. A análise igreja a igreja baseia-se em 114 congregações, com 13 469 membros (Lista de Membros de setembro de 2026), e exclui a Igreja da União. Esta análise contabiliza 371 batismos, mais dois do que o total oficial (369), que desconta dois movimentos anulados.

6
Os números do dia 26 de setembro incluem 11 batismos registados no *ACMS* após o fecho dos dados deste Relatório (relatório trimestral do *ACMS* de 8 de outubro de 2026), todos na Região de Lisboa e Vale do Tejo. Estes 11 batismos não estão incluídos nos totais oficiais (369 batismos de janeiro a setembro), nem nas restantes análises deste Relatório.

7
Estimativa a partir da Lista de Membros de setembro de 2026 (batizados em Portugal que continuam membros), sem os batizados de 26 de setembro, que ainda não constavam da lista.

8
Os 18% referidos no Relatório anterior correspondiam a janeiro-setembro de 2025; no ano completo, o peso foi de 23%. Em 2023, foi de 14%.

Relatório da Tesouraria da UPASD



Daniel Simões
Tesoureiro da UPASD

Em 2026, a Tesouraria da UPASD manteve-se focada em ser um veículo de suporte para o crescimento da Igreja e dos programas evangelísticos promovidos por esta. Nunca será demasiado redundante lembrar que nada na Igreja Adventista faz sentido, se o foco deixar de ser a missão e a sintonia com a vontade de Deus – o desejo de que "ninguém se perca". Tal também é aplicável à Tesouraria, Departamento que não deve buscar qualquer destaque, mas apenas ser a plataforma facilitadora que permite ligar os planos à ação.

Nesse sentido, e considerando a estratégia definida pela UPASD no início do Quinquénio, nas várias atribuições ao Tesoureiro importa destacar as seguintes áreas:

1. Instituições: Foi mantida a estratégia de estímulo de pensamento interdepartamental, em que as Instituições buscam ser financeiramente autónomas, mas em que, ao mesmo tempo, a UPASD apoie as iniciativas baseadas na missão, ao invés dos resultados financeiros. Neste campo, tem sido incrementada a interligação com a Rede Escolar Adventista, a Assistência Social Adventista, a Associação Internacional de Temperança, a Associação da Juventude Adventista e a ADRA, permitindo-se, assim, que estas possam manter o foco missionário nas suas atividades.
2. Gestão de Recursos Humanos: Considerando a dinâmica de entrada e saída de Ministros de Culto, bem como a necessidade de formação de novos Pastores, foi mantida a política de apoio à formação de novos Pastores (conforme os termos preconizados no Regulamento Interno do Obreiro da UPASD), ao mesmo tempo que foi dado apoio ao trabalho da Associação Ministerial no que respeita à admissão de Ministros de Culto que colmatassem as saídas ocorridas. Simultaneamente,

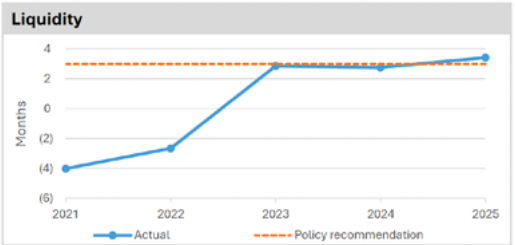
foi dada continuidade à estratégia do não-plafonamento de deslocações pastorais, por forma a ser possível acompanhar pastoralmente o crescimento da Igreja. Esta metodologia tem uma implicação direta de incremento nos custos com pessoal por intermédio das rubricas de deslocações, mas, ao mesmo tempo, permite alavancar as possibilidades de crescimento da Igreja nacional, e, desse modo, manter o equilíbrio orçamental. Ainda neste capítulo, e considerando a conjuntura de aumento dos custos de combustível, foi renegociado o contrato das viaturas de frota da UPASD, permitindo, em equidade de custo com os Obreiros que usam viatura própria, o acesso a viaturas bifuel (gasolina e GPL), com assistência total incluída. Com esta medida, buscou-se uma solução que é simultaneamente mais estável em termos de despreocupações com imprevistos, mas também economicamente benéfica quer para o Ministro de Culto (com custo de combustível mais económico), quer para a UPASD (com a redução do reembolso por km de 0,20 para 0,17eur/km).

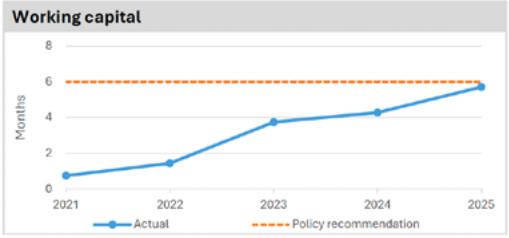
3. Gestão de Património: Continuou a ser dado apoio a todos os processos de registo predial e de manutenção relacionados com o Património, podendo destacar-se as seguintes ocorrências, possíveis nomeadamente face a recursos das próprias igrejas locais:
   a. Portimão – Nova igreja (tinha sido vendido, no passado, um terreno para financiamento desta aquisição).
   b. Espaço ADRA em Setúbal (contou com o apoio da EUD).
   c. Faro – Início da fase de construção de nova igreja.
   d. Barreiro – Início da fase de reabilitação do edifício da igreja.
   e. Manutenção do edifício-sede da UPASD (afetado pelo sismo ocorrido em Lisboa, no final de 2025, e pelas intempéries de fevereiro de 2026).
   f. Terreno em Serpins (exclusivamente com os recursos da igreja local).
   g. Reabilitação da casa pastoral do Vale Queimado (permitiu que o Pastor local não necessitasse de arrendamento de habitação).
   h. Reabilitação da casa pastoral do Faial – Horta (permitiu que o Pastor local não necessitasse de arrendamento de habitação).
   i. Abrantes – Nova igreja.
   j. Guarda – Nova igreja (exclusivamente a custos da igreja local).
   k. Silves – Propriedade adquirida com fundos provenientes de doação especificada.
   l. Valença – Igreja (conclusão do processo de aquisição do espaço que, anteriormente, estava alugado).
   m. Outros apoios à manutenção de igrejas locais (de valor

unitário não superior a 5000 euros):

i. Vila do Conde (janeiro)
ii. Fafe
iii. Comenda
iv. Igreja Lapi-Norte
v. Oliveira do Douro
vi. Vila Nova de Gaia
vii. Peniche
viii. Sines
ix. Aveiro
x. Vila do Conde (setembro)
xi. Vila Nova de Foz Côa (ascendeu a 6024 euros, por ser um projeto de *Church Planting* da UPASD)
n. Finalização do processo de venda da casa em Porto Santo.
o. Finalização do processo de venda de terreno na Praia da Vitória (recurso afeto à igreja de Angra do Heroísmo).

4. Suporte ao Projeto do Livro Missionário: Foi estabelecido, com a Publicadora SerVir, um acordo de tomada firme da edição de 100 000 Bíblias Missionárias, por forma a garantir a existência de *stock* disponível para o Projeto *OneVoice27*. Assim, fica assegurada a existência de Bíblias Missionárias que venham a ser encomendadas no decorrer do ano de 2027.
5. Contabilidade da UPASD e Sistemas de Controlo Interno: Consolidados os processos de distribuição das várias fases de controlo da execução e do registo de despesas, de modo a mitigar riscos de controlo interno na aceitação de despesas (garantindo que qualquer despesa passou, pelo menos, por três pessoas antes de ser concluído o registo), com o apoio da Auditoria da Conferência Geral – GCAS, avançaremos agora, em 2027, para a fase final, consubstanciada na implementação de uma etapa adicional de controlo, com o estabelecimento das funções de revisão de registos, que serão atribuídas a um Tesoureiro assistente. Com este passo concluído, passaremos a estar em conformidade com as sugestões do GCAS.
6. Acompanhamento de Execução Financeira da UPASD: Este último ponto, habitualmente aquele que mais depressa vem à mente, quando pensamos na função de Tesouraria, tem sido fonte de gratidão a Deus, porquanto temos tido a oportunidade de ver os resultados de uma Igreja nacional envolvida em torno da



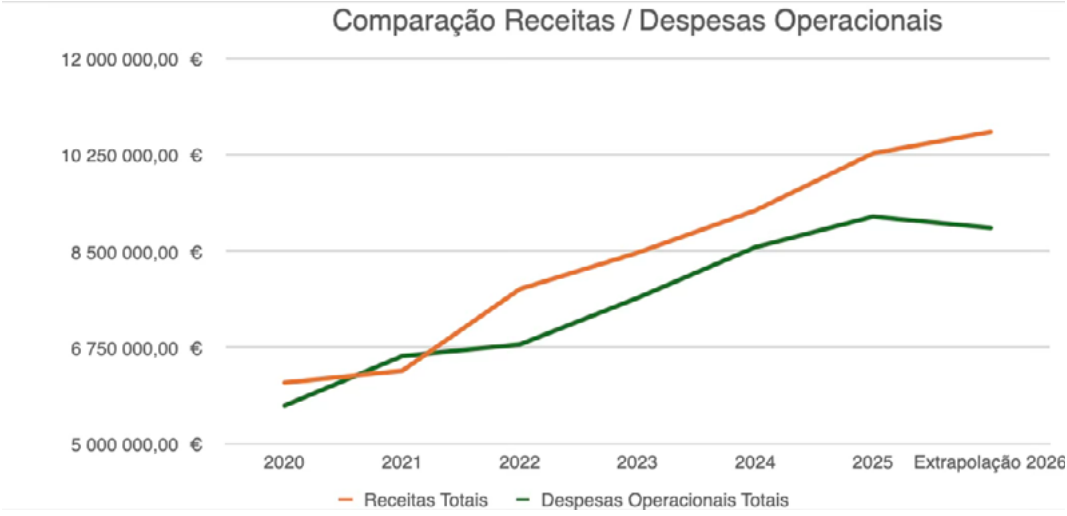


Evolução de Receitas

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Extrapolação 2026
Dízimo	5 796 020,87 €	5 946 089,85 €	7 249 781,52 €	7 895 391,75 €	8 703 524,22 €	9 521 723,09 €	9 945 744,66 €
Ofertas	178 759,27 €	232 961,39 €	249 678,71 €	272 866,61 €	295 216,75 €	212 298,54 €	208 156,21 €
Outras receitas	136 354,10 €	147 657,85 €	311 796,24 €	301 647,93 €	237 728,50 €	538 039,86 €	511 460,19 €
Receitas totais	6 111 134,24 €	6 326 709,09 €	7 811 256,47 €	8 469 906,29 €	9 236 469,47 €	10 272 061,06 €	10 665 361,06 €
		3,53%	23,46%	8,43%	9,05%	11,21%	3,83%

Evolução das Despesas

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Extrapolação 2026
Custos com pessoal	2 890 861,35 €	3 165 688,16 €	3 568 271,18 €	3 569 519,96 €	3 587 853,10 €	3 912 676,90 €	4 058 044,82 €
Custos Administração/ gestão	472 204,11 €	854 073,58 €	692 684,03 €	881 396,58 €	650 120,87 €	905 781,37 €	698 427,87 €
Custos evangelismo e Departamentos	369 751,30 €	205 873,90 €	264 372,49 €	627 623,80 €	746 372,34 €	1 119 514,80 €	1 158 883,74€
Provisões e amortizações	196 797,29 €	262 263,83 €	78 768,82 €	303 898,13 €	489 903,72 €	617 577,07 €	617 577,07 €
Valores a enviar EUD	1 764 925,65 €	2 105 444,27 €	2 199 733,27 €	2 267 814,19 €	3 095 837,84 €	2 570 865,22 €	2 387 488,25 €
Despesas operacionais totais	5 694 539,70 €	6 593 343,74 €	6 803 829,79 €	7 650 252,66 €	8 570 087,87 €	9 126 415,36 €	8 920 421,75 €
		15,78%	**3,19%**	**12,44%**	**12,02%**	**6,49%**	**-2,26%**
Resultados sem Dotações EUD	416 594,54 €	(266 634,65) €	1 007 426,68 €	819 653,63 €	666 381,60 €	1 145 646,13 €	1 744 939,31 €



Análise per capita

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Extrapolação 2026
Membros	10 235	10 504	11 054	11 616	12 305	13 147	13 740
Dízimo	5 796 020,87 €	5 946 089,85 €	7 249 781,52 €	7 895 391,75 €	8 703 524,22 €	9 521 723,09 €	9 945 744,66 €
Ofertas	178 759,27 €	232 961,39 €	249 678,71 €	272 866,61 €	295 216,75 €	212 298,54 €	208 156,21 €
Outras receitas	136 354,10 €	147 657,85 €	311 796,24 €	301 647,93 €	237 728,50 €	538 039,86 €	511 460,19 €
Receitas totais	6 111 134,24 €	6 326 709,09 €	7 811 256,47 €	8 469 906,29 €	9 236 469,47 €	10 272 061,49 €	10 665 361,06 €
Dízimo por membro/mês	47,19 €	47,17 €	54,65 €	56,64 €	58,94 €	60,35 €	60,32 €
Oferta única por membro/mês (parte da UPASD)	1,46 €	1,85€	1,88 €	1,96 €	2,00 €	1,35 €	1,26 €
Receita total por membro/mês	49,76 €	50,19 €	58,89 €	60,76 €	62,55 €	65,11 €	64,69 €

missão. Estamos certos de que é uma estratégia a seguir em 2027, pois cremos firmemente que os valores despendidos na missão e em Ministros de Culto comprometidos resultam diretamente no crescimento da Igreja e, consequentemente, no equilíbrio das suas demonstrações financeiras.

Das demonstrações financeiras da UPASD, destacamos os seguintes dados:

a. Pela primeira vez no Quinquénio, foi alcançado o rácio mínimo de liquidez aconselhado pela Conferência Geral, e ficámos a duas décimas de também alcançar o rácio de *Working Capital* (atingimos 5,8 meses contra um alvo mínimo de seis meses).
b. Mantemos uma tendência crescente na receita global de dízimos e ofertas, não obstante estarmos ainda bastante deficitários no Fundo de Ofertas (quebra em 2025, decorrente da alteração do Sistema de Ofertas, com uma maior percentagem das ofertas anuais a ficarem nas igrejas locais). Simultaneamente, tem sido um esforço da Estrutura manter os custos a crescer menos do que o aumento da receita, por forma a alcançarmos os rácios necessários de *Working Capital*.
c. Por fim, damos destaque aos rácios por membro das receitas da UPASD, que nos mostram que o aumento de ações e o equilíbrio financeiro só são possíveis efetivamente graças ao crescimento da Igreja em número de membros.

É tudo isto um motivo de regozijo e de gratidão ao nosso Deus, porquanto temos tido o privilégio de ver a Sua mão em ação e de exclamar, com confiança: "*Ebenezer!* Até aqui nos ajudou o Senhor!"

Focos de Missão 2026/2027

DEPARTAMENTO DE ESCOLA SABATINA E MINISTÉRIO PESSOAL

Pedro Esteves

Em 2027, através das suas várias áreas de influência, o Departamento de Escola Sabatina e Ministério Pessoal continuará a servir para alcançar os seus grandes desígnios: INSPIRAR ao estudo sistemático da Bíblia; CAPACITAR para um discipulado consistente e PROVIDENCIAR ferramentas e oportunidades de testemunho.

As quatro áreas estratégicas definidas para este quinquénio – EVANGELISMO PERMANENTE, MEDIA E EVANGELISMO DIGITAL, ESTUDOS BÍBLICOS, ESCOLA SABATINA PARA JOVENS – serão desenvolvidas através da implementação de projetos, da criação de recursos e da organização de iniciativas para fazer a missão avançar e apoiar igrejas e líderes. Podemos destacar:

- Reforço do plano de reativação missionária junto das igrejas locais;
- Produção de recursos e conteúdos de apoio aos instrutores e criadores *OneVoice27*;
- Lançamento de novos cursos Bíblicos temáticos para apoio aos instrutores Bíblicos;
- Arranque das operações no Centro de Influência no Porto e continuação do trabalho de preparação com vista à abertura do Centro de Influência em Coimbra.
- Desenvolvimento de campanhas digitais em cidades selecionadas para alcance de interessados em estudos Bíblicos;
- Produção de recursos missionários para divulgação da *Novo Tempo Portugal* e dos seus conteúdos;
- Reforço da estratégia de missionários digitais nas igrejas, com recursos e formação;
- Continuidade do projeto de presença do Ministério "VOZ DA ESPERANÇA" (orador e quarteto), para a realização de campanhas evangelísticas nas igrejas locais;
- Criação de um programa de apoio à Escola Sabatina para a faixa etária 16+;
- Reforço do programa AMIGOS DA ESCOLA SABATINA como parte das estratégias missionárias das igrejas.

ASSOCIAÇÃO MINISTERIAL

Paulo Neves

A capacitação e o crescimento contínuo dos líderes nas múltiplas vertentes do serviço eclesiástico constituem um dos pilares da nossa abordagem para 2027. Este compromisso com o desenvolvimento qualitativo da liderança e da espiritualidade — tanto dos Ministros do Culto como dos Anciãos e Diáconos — mantém-se inalterável, mesmo num ano de Assembleia Administrativa da

UPASD. Para este efeito, serão propostos programas de formação e ações estratégicas focadas no aperfeiçoamento das competências e na promoção da excelência. O foco do nosso esforço é motivar, encorajar e impulsionar o crescimento integral dos discípulos de Cristo. Para concretizar esta visão, destacamos abaixo as principais ações planeadas para 2027.

DATAS DO PLANO DE AÇÃO RESUMIDO PARA AS IGREJAS

- Semana de Reavivamento Nacional (8--15 janeiro).
- Formação Nacional para a Liderança (17 janeiro).
- Vigília Nacional de Oração (25 janeiro).
- Vigília Nacional de Oração (22 fevereiro).
- III Encontro Nacional de Diáconos (21 março).
- Vigília Nacional de Oração (29 março).
- III Encontro Nacional de Anciãos (10 abril).
- Vigília Nacional de Oração (26 abril).
- Assembleia Espiritual (1 maio).
- "Dia do Pastor e das Vocações" (30 outubro).
- Semana de Oração e Gratidão (6-13 novembro).
- Convenção Pastoral (21-23 novembro).
- ROIS (27 e 28 novembro | 4 e 5 dezembro).

ASSOCIAÇÃO DAS FAMÍLIAS DOS MINISTROS DO CULTO

Cláudia Neves

Ao longo do ano de 2026, a Associação das Famílias dos Ministros do Culto (AFMC), enquanto parte integrante da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia, desenvolveu uma ação empenhada no suporte institucional e espiritual às famílias dos obreiros. Através de uma estreita colaboração com a Associação Ministerial, a AFMC assegurou o alinhamento das suas metas com a missão global da Igreja, prestando um apoio célere e eficaz, tanto aos obreiros como às congregações locais, sempre que solicitada.

AÇÕES PARA 2027 (até à Assembleia Geral das Comunidades)

- Dar continuidade ao plano de apoio e visitação às famílias pastorais, em estreita cooperação com a Associação Ministerial.
- Fortalecer os vínculos de amizade e apoio mútuo entre os cônjuges dos Ministros do Culto.
- Manter o programa regular de vigílias de oração para os cônjuges dos obreiros, promovendo o seu suporte espiritual.

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO, ASSUNTOS PÚBLICOS E LIBERDADE RELIGIOSA

Ezequiel Duarte

Em 2026, o Departamento de Comunicação, Assuntos Públicos e Liberdade Religiosa dará prioridade ao *Youth Gain* e à preparação do *OneVoice27*, mantendo o compromisso com os 14 objetivos definidos no início do quinquénio. Procuraremos servir a Igreja e dar expressão local à missão global, com a consistência que orienta a visão da comunicação da Igreja para este quinquénio.

O *Youth Gain* promoverá a formação dos jovens na área da Comunicação e na Missão da Igreja, procurando incentivá-los a

envolverem-se na iniciativa *OneVoice27*, seja na produção de conteúdos digitais, seja no acompanhamento das pessoas que manifestem interesse a partir do contacto com esses conteúdos.

O *OneVoice27* envolverá as igrejas locais, os Influenciadores *OneVoice* e os Instrutores *OneVoice*. As igrejas e os Influenciadores *OneVoice* serão apoiadas na criação de conteúdos para quem ainda não conhece Jesus. Os Instrutores *OneVoice* acompanharão os interessados, inicialmente *online*, procurando criar relacionamentos que lhes permitam conhecer uma comunidade adventista.

Nos Assuntos Públicos, procuramos manter uma presença regular nos espaços de encontro com a sociedade. A participação no Grupo de Trabalho para o Diálogo Inter-Religioso secretariado pela AIMA e a promoção da (AIDLR) Associação Internacional para a Defesa da Liberdade Religiosa e da sua revista *Consciência e Liberdade* concretizam este objetivo.

14 objetivos que orientam a ação do Departamento neste quinquénio

1. Informar bem a Igreja.
2. Trabalhar a imagem da Igreja na comunidade.
3. Apoiar os líderes e os técnicos locais com formação.
4. Promover uma utilização adequada e consistente dos meios de comunicação.
5. Fomentar a atualização tecnológica das igrejas e o uso adequado de novas ferramentas de comunicação.
6. Harmonizar a identidade visual da Igreja e das igrejas locais.
7. Promover a integração dos meios digitais na ação local das igrejas.
8. Divulgar a revista *Consciência e Liberdade*.
9. Divulgar o trabalho da AIDLR.
10. Desenvolver as relações interconfessionais.
11. Formar líderes locais para as questões da Liberdade Religiosa.
12. Promover a presença da Igreja em fóruns de discussão na esfera pública.
13. Sensibilizar os membros sobre direitos e deveres decorrentes da liberdade de consciência, religião e culto.
14. Conceder apoio jurídico aos membros da Igreja na área da Liberdade Religiosa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

João Faustino

Para 2027, o Departamento de Educação da UPASD apresenta a sua visão estratégica com vista a fortalecer e expandir a Educação Adventista em Portugal, alinhando Família, Igreja e Escola na missão de formar integralmente crianças, jovens e adultos à luz dos princípios bíblicos.

Este plano centra-se na consolidação da Rede Escolar Adventista (REASD), na promoção da Filosofia da Educação Adventista e no desenvolvimento de uma estrutura educativa mais integrada, eficiente e sustentável. Entre as principais iniciativas destacam-se a Convenção Nacional de Educação, a implementação dos Manuais de Bíblia e Educação Moral e Religiosa.

Na área da Família e da Igreja, o Departamento continuará a investir na formação parental através da iniciativa Escola de Pais, na dinamização dos Secretários Locais de Educação, na celebração do Dia da Educação e num programa regular de visitação às

igrejas e instituições educativas, reforçando a parceria entre os diferentes agentes educativos e Departamentos da UPASD.

No âmbito da REASD, as prioridades passam pela consolidação institucional, criação de Instrumentos e canais para a integração da fé no ensino, formação contínua de docentes e não docentes através da Academia AREASD, acompanhamento das acreditações, expansão de valências educativas nas várias escolas da rede e investimentos em inovação pedagógica, instalações e equipamentos.

Relativamente aos universitários adventistas, a Associação Universitária Adventista (AUA/AMICUS) promoverá iniciativas como a Feira das Vocações, programas de voluntariado e estágios no programa GPS, a Bênção de Finalistas e o Dia do Universitário Adventista.

Sustentado pelos pilares da Espiritualidade, Liderança, Presença na Comunidade e Inovação, este plano procura utilizar a Educação Adventista como uma ferramenta missionária de excelência, promovendo a redenção, restauração e reconciliação com Deus, enquanto prepara cidadãos comprometidos com o serviço, o conhecimento e os valores cristãos.

Este plano pretende assim consolidar os avanços alcançados nos últimos anos e expandir o impacto da Educação Adventista em Portugal através de uma atuação coordenada entre famílias, igrejas, escolas, mantendo como foco principal conduzir cada aluno a um relacionamento pessoal e transformador com Jesus Cristo.

DEPARTAMENTO DE JOVENS

Tiago Alves

Para 2027, sob o mote/tema anual "**A uma só voz**", o Departamento de Jovens definiu três prioridades, tendo como ponto de partida a Estratégia Global deste Departamento para o presente quinquénio e as reflexões efetuadas ao nível das mais diversas estruturas do Departamento de Jovens e da UPASD em geral.

1. **Despertar, motivar e reforçar a formação para a Liderança.**

- Em 2027 fecha mais um ciclo do programa/currículo "Vinde Após Mim" da Escola de Formação JA. Também o programa destinado aos "Veteranos", aos muitos dirigentes do presente e do passado que, tendo dado um forte contributo regional ou nacional, não tiveram um percurso idêntico nas Classes Progressivas, tem o seu fim. A conclusão do percurso das Classes Progressivas, nomeadamente das Classes Progressivas de Guia e de Líder, tem sido e será uma bênção para o Movimento.
- Será dada continuidade ao processo de reconhecimento do percurso de liderança dos dirigentes provenientes de outros países, de forma a procurar uma integração e um envolvimento efetivos no contexto nacional.

2. **Refletir e incentivar o maior envolvimento dos Jovens nas Igrejas locais, sobretudo a faixa dos 16+.**

- Este é um trabalho e um desafio que implica todos: Pastores, dirigentes do Movimento JA e restantes oficias de igreja e famílias, uma vez que todos desejam ver os jovens envolvidos na Igreja e com a Igreja, pois afinal eles não são o futuro, mas sim o presente da mesma.
- Mês Jovem, Sábados JA, Pequenos Grupos, Evangelismo Jovem, Escolas Bíblicas e momentos e espaços de louvor, de

convívio, de comunidade e de serviço, são algumas das estratégias possíveis a implementar, quer na área do Desbravadorismo, quer na área dos Projetos JA.

3. **Promover a intencional Integração da Fé e cumprir a missão de anunciar Jesus, que nos acolhe, perdoa e caminha ao nosso lado.**

- Como Igreja e Movimento JA, alicerçados na Palavra, somos chamados a implementar a Integração da Fé em todas atividades locais, regionais e nacionais.
- O *Youth GAIN*, os **ACREG's** e as **Atividades de Verão**, serão a expressão do compromisso em afirmar que, enquanto Movimento, estamos alinhados com a identidade e a missão a cumprir: Anunciar o Messias.

Que Deus continue a liderar a Sua Juventude e que este "Exército"/Movimento, seguindo o exemplo de Jesus, acolha, envolva e inclua todos, vivendo, servindo e anunciando a Segunda Vinda, **"A uma só voz"**!

DEPARTAMENTO DE MORDOMIA

Joaquim Nogueira



A Arte da Inteligente Gestão da Vida Cristã (Mordomia) prende-se com a total fidelidade do crente ao seu Senhor e Mestre, no cumprimento do seu Privilégio, Dever e Gratidão.

Na perspetiva de podermos alcançar um maior número de pessoas com a mensagem global da Mordomia, criámos, construímos e divulgámos neste ano uma EXPO-Mordomia, à qual demos também o título de "Inteligente Gestão da Vida". Sendo generosos em dar e fiéis no cumprimento da ordem divina, cremos estar no caminho certo para demonstrar que não somos, nunca fomos e não seremos jamais proprietários do que quer que seja. Deus é o ÚNICO Proprietário e SENHOR. Nós somos apenas Seus mordomos. À medida que compreendermos esta realidade e a interiorizamos na nossa mente e nas nossas práticas, não será difícil contribuirmos para a Causa de Deus com alegria e grande gratidão. A mordomia é a Arte de Servir Deus e a Humanidade.

Em 2026, o Departamento dinamizou a EXPO-Mordomia, em muitas igrejas; visitou várias outras onde, por falta de espaço não foi possível apresentá-la, promoveu a nova compaginação do quadro das ofertas e a distribuição de Dízimos e Ofertas. Divulgou também a Semana de Reavivamento de Mordomia para Crianças, criou outros conteúdos e realizou algumas formações no âmbito da mordomia.

Gratos estamos pela prática já bem estabelecida, a qual vem sendo implementada a cada Sábado pela apresentação dos Vídeos de Mordomia, legendados e com locução em português.

Glória sempre e só a DEUS.

DEPARTAMENTO DA FAMÍLIA & MINISTÉRIO ADVENTISTA DAS POSSIBILIDADES

Daniel Bastos



"Vi que é pela providência de Deus que viúvas e órfãos, cegos, surdos, coxos e pessoas atribuladas por diversos modos foram postos em íntima relação cristã com a Sua igreja; é para provar o Seu povo e desenvolver o seu verdadeiro carácter." – Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 3, p. 511.

A essência da citação atrás está bem enquadrada com as palavras de Jesus: "Quando o fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes" (Mateus 25:40). Dar atenção, carinho e amor aos mais vulneráveis e carentes entre nós coloca-nos nas pegadas de Jesus e faz-nos semelhantes a Ele. A ênfase da inclusão, adotada pela UPASD em 2026, é também o coração da Área Departamental da Família e foi a base do plano de ação do Departamento de Famílias e do Ministério Adventista das Possibilidades.

A iniciativa "Todos no mesmo Passo", que, para além da estafeta das possibilidades, incluiu formações em parceria com vários Departamentos (ADRA, Jovens, Educação, Saúde e outros) e eventos como o concurso fotográfico, foi possivelmente a parte mais visível desta ação. Tivemos também o ACNAC de Famílias, que teve este mesmo tema. Mais de três dezenas de irmãos frequentaram o primeiro nível do curso de Língua Gestual Portuguesa. Eventos foram organizados para os nossos 60+ e para os adultos solteiros. O Dia Nacional de Oração teve lugar em quatro diferentes ilhas da região insular. Conteúdos criados para a *Revista Adventista* e para o programa "Ser Família" da RCS secundaram esta enfase também. Por fim o GAF, o curso de Família no SAL e as visitas às igrejas completaram a estratégia para passar a mensagem.

Em 2027, continuar-se-á a trabalhar para consolidar famílias mais fortes e inclusivas. A Semana de Oração da Família será de 6 a 13 de fevereiro, o Encontro dos *Singles* de 2 a 4 de abril, o ACNAC de Famílias de 19 a 29 de agosto, o Dia Nacional de Oração a 5 de setembro e o Encontro dos 60+ de 15 a 18 de outubro. Destaque ainda para o Dia do Ministério das Possibilidades, que se realizará em parceria com as Jornadas da Saúde a 17 e 18 de abril.

Que do Senhor um dia possamos ouvir as palavras: "Vinde, benditos de meu Pai" (Mateus 25:34).

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA MULHER

Cristina Bastos

Conectar as mulheres com Deus, consigo mesmas e entre si para que cada uma possa florescer, segundo o plano divino, tem sido o propósito dos Ministérios da Mulher. Graças à fiel dedicação e ao empenho de cada uma a nível local, vidas continuam a ser alcançadas de forma construtiva.

Conforme solicitado e, geralmente, em parceria com os Ministérios da Família, o Departamento mantém a visitação às igrejas e a disponibilização de recursos criados ou traduzidos e adaptados. Entre eles, destacamos os programas das datas especiais; a Agenda da Mulher (para promover a organização pessoal); o programa de mentoria às adolescentes; o "Meu Caderno de Oração" e o "Meu Diário Bíblico" (para apoiar o relacionamento com Deus).

Nas palavras animadoras de Isaías 49:16 – "Na palma das Minhas mãos, te tenho gravado" – vemos como cada pessoa é importante e insubstituível no coração de Deus, e a correspondente necessidade de a igreja agir em sintonia. É preciso que a "cola social" do amor vincule uns aos outros, na igreja. Quem alinha neste desafio e nesta missão pode continuar a participar nas sessões trimestrais de formação *online* para ampliar este Ministério do Acolhimento. Talvez ainda não esteja clara a razão deste Departamento

abraçar esta missão. Mas, é uma estratégia de maximização de recursos, aproveitando a participação feminina no acolher à mesa e no coração.

Entre 2 e 5 de outubro, nas renovadas e agradáveis instalações do Centro de Bem-Estar *Vita Salus*, decorreu o primeiro retiro nacional de mulheres neste quinquénio, muito apreciado por todas as cinquenta mulheres presentes. A natureza envolvente, uma alimentação saudável, o são convívio, as caminhadas, exercício e reflexões práticas promoveram uma renovação física, mental, relacional e espiritual. "Mulheres em obras – Espírito Santo a trabalhar" foi a temática trazida pela irmã Patrícia Godoy, e os momentos devocionais foram a partilha da irmã Dagmar Dorn (Departamental da EUD).

Para 2027, planeamos uma nova agenda e também um encontro de empreendedorismo para 28 de fevereiro de 2027, onde cada mulher possa obter ferramentas para desenvolver a sua mordomia e a sua autonomia no serviço para o Bom Mestre. Não faltes!

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DA CRIANÇA



Conceição Teles

Em 2027, os **Ministérios da Criança** continuarão a investir no desenvolvimento espiritual das crianças, apoiando famílias, igrejas e monitores na missão de levar cada criança a conhecer Jesus, a crescer n'Ele e a partilhá-l'O.

Uma das prioridades será dar continuidade à implementação do currículo da Escola Sabatina "***Vivos em Jesus***". Continuaremos a preparar e a disponibilizar **Manuais do Aluno, Guias do Professor, recursos de apoio, apresentações em *PowerPoint*, *podcasts* e músicas**, oferecendo ferramentas que fortaleçam a fé, a relação com Jesus e o culto familiar.

Pretendemos que Portugal faça parte do **Projeto Piloto do *Vivos em Jesus* para Adolescentes e Jovens**, durante o **3.º trimestre de 2027**, à semelhança do que aconteceu em **2023 com a igreja de Coimbra**. O projeto será desenvolvido em algumas igrejas e classes selecionadas, para recolher o *feedback* dos participantes, pais e monitores, contribuindo para o aperfeiçoamento dos materiais antes da implementação.

Continuaremos a preparar e disponibilizar às igrejas os materiais da Conferência Geral para as datas especiais: **8-15 janeiro, Dias Especiais de Oração; 20 março, Dia Global das Crianças; 22 maio, Dia Mundial de Oração pelas Crianças em Risco; 11 setembro, Sábado das Crianças; 23 outubro, Sábado da Criação; e 6-13 novembro, Semana de Oração das Crianças**. Pretendemos que estas iniciativas promovam a participação ativa das crianças e dos jovens na vida da Igreja.

Em 2027, seguindo uma proposta da Conferência Geral, procuraremos ligar o "**Vivos em Jesus**" à iniciativa *OneVoice27*. Serão disponibilizados dois manuais adaptados das lições da Escola Sabatina, com linguagem acessível e adequada ao contexto missionário: "**Meu Amigo, Jesus**", dirigido às crianças mais pequenas, e "**Amigos de Jesus**", destinado à faixa etária seguinte. Pretendemos que sejam adquiridos pelas igrejas e membros para serem oferecidos, durante o *OneVoice27*, a crianças da família, amigos e comunidade, aproximando-as de Jesus, do "***Vivos em Jesus***" e da igreja local.

Acima de tudo, desejamos ajudar cada criança e jovem a **conhecer Jesus como o seu melhor Amigo, a crescer na fé, a compreender que é importante para Deus e a**

descobrir o seu lugar e a sua missão, respondendo ao Seu chamado: "Eis-me aqui, envia-me a mim" (Isaías 6:8).

DEPARTAMENTO DOS MINISTÉRIOS DAS PUBLICAÇÕES



Daniel Simões

Em 2026, o Departamento de Publicações enfrentou um ano de grande reestruturação. Tendo havido a alteração do Diretor do Departamento, por motivos pessoais da parte do Pr. António Carvalho, assumiu funções como Departamental de Publicações o Dr. Daniel Simões. Trabalhando em conjunto com o Pr. Marcelo Frazão, Adjunto do Departamento, foi reformulada a estratégia deste Ministério da UPASD no que concerne aos produtos-foco da Colportagem, bem como no que respeita à implementação de novas estratégias de Colportagem evangelística, em que o contato pessoal seja priorizado. Nesse sentido, as principais frentes de trabalho foram a reavaliação do Programa de Revistas *Nosso Amiguinho* e *Saúde&Lar*, o Programa *BreakFree*, o Projeto *Portus 2026* e o Projeto da Bíblia Missionária.

Programa de Revistas *Nosso Amiguinho* e *Saúde&Lar*

Tendo sido feita a análise dos resultados financeiros e da evolução do número de assinantes em declínio destes dois periódicos, foi tomada a decisão de cessar a edição mensal das duas revistas supracitadas, tendo-se, em simultâneo, o plano de manter as respetivas marcas vivas, com a edição pontual de livros associados às mesmas, por forma a podermos continuar a estabelecer contacto com os antigos assinantes.

Programa *BreakFree*

2026 foi o ano de consolidação deste Projeto, lançado pela Editorial Safeliz, e que assenta no conceito da consultoria de Estilo de Vida. Foram muitos os Colportores que aceitaram o desafio de serem consultores *BreakFree* e tem sido reconfortante ver a mensagem da Saúde ser divulgada com sucesso em muitos lares. Contando já com 15 consultores de saúde em Portugal, dois dos quais são colportores no ativo, já foram alcançadas este ano, até ao mês de setembro, 177 avaliações de saúde, a venda de 107 *kits* e, mais importante ainda, conseguiu-se a oportunidade para orar com 98 pessoas e iniciar 2 estudos bíblicos. Este será um Programa que continuaremos a estimular em 2027.

Projeto *Portus 2026*

Durante o mês de julho do corrente ano, foi levado a cabo um programa de Colportagem jovem, na Ilha da Madeira, que contou com uma equipa de 10 jovens e que permitiu realizar, com sucesso, a primeira Campanha de Colportagem de Verão. Foi com alegria que abraçámos os seus resultados, entre os quais se destacam: 950 pessoas visitadas, 840 orações oferecidas, 24 estudos bíblicos dados, e um total de 1258 livros vendidos. É ainda de salientar que se viveram, naquela Ilha do nosso Portugal, verdadeiros momentos de missão.

Livro Missionário 2026

2026 foi, por fim, o ano em que preparámos o lançamento de uma nova edição de uma Bíblia Missionária, que contará com uma tiragem de 100 000 exemplares, devendo os mesmos estar a ser distribuídos pelas igrejas locais no fim do presente ano, e sendo este, por isso, o Livro por excelência a ser usado como

instrumento de missão no *OneVoice27*. Desta tiragem, 20 000 Bíblias serão impressas com um formato jovem, permitindo a disponibilização de uma Bíblia Missionária jovem.

Oramos a Deus para que, em 2027, possamos ter os Ministérios das Publicações como uma ferramenta sólida e de excelência de evangelismo, seja nas mãos dos Colportores, seja nas mãos do membro de Igreja, no âmbito do seu ministério pessoal.

"*Ebenezer* – Até aqui nos ajudou o Senhor!"

DEPARTAMENTO DE SAÚDE E TEMPERANÇA

Rúben Nóbrega

Este é o Plano de Ação para o ano de 2027 do Departamento de Saúde e Temperança da UPASD. Apelamos a que a igreja viva a experiência do discipulado de forma completa como Jesus nos indicou: **"O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para evangelizar os pobres, enviou-me a curar os quebrantados do coração, a apregoar liberdade aos cativos, a dar vista aos cegos, a pôr em liberdade os oprimidos, a anunciar o ano aceitável do Senhor"** (Lucas 4:18 e 19).

Plano de Ação (2027)

1. **Formação:**
   a. Formação Interdepartamental – 17 de janeiro.
   b. Curso de Formação de Formadores do Plano para Deixar de Fumar – *Online* (março, em data a definir).
   c. Formação do colaborador da AIT[1] (contínua).
2. **Dia da Saúde e da Liberdade Religiosa**
   a. Material de apoio para a realização do "Dia da Ênfase da Saúde e da Liberdade Religiosa" – 16 de janeiro.
3. **V Jornada da Saúde e MAP[2]**
   a. Encontro para profissionais de Saúde e do MAP, estudantes e outros interessados nestas áreas, a realizar na área do Alentejo e Algarve – 1 a 3 de abril.
4. **XI Encontro da Rede *NEWSTART***
   a. Encontro para os profissionais da Rede *NEWSTART*, empreendedores e outros interessados na área – 19 a 21 de novembro.
5. **Disponibilidade de ferramentas e recursos (DST/AIT):**
   a. Bolsa de Formadores.
   b. Materiais de acompanhamento de interessados e de apoio à realização de atividades na área da saúde – Especial: Mente de Mestre.
6. **Apoiar as Igrejas**
   a. Apoio às IASD´s, e AIT´s locais, no processo de construção do seu Plano de Ação na área da Saúde, na dinamização de programas e iniciativas de Saúde, internas e junto da comunidade.
7. **Intervenção social e assuntos públicos**
   a. Estar presente com elementos do DST/AIT, ou de algum convidado, por ele escolhido, em fóruns de discussão da saúde na esfera pública, em grupos de trabalho promovidos pelo Estado ou em contacto com entidades locais (público/privadas), para o desenvolvimento do trabalho de saúde na comunidade.

1
AIT – Associação Internacional de Temperança

2
MAP – Ministério Adventista das Possibilidades

SERVIÇO DE CAPELANIAS

Artur Machado

O Serviço de Capelanias prosseguiu, durante o ano de 2026, o seu ministério de assistência espiritual e religiosa, através da ação dos seus capelães e assistentes espirituais e religiosos, que assistem as pessoas no contexto em que estas se encontram (lares, hospitais, escolas, ministérios de apoio). Na sua ação, os objetivos dos capelães e assistentes espirituais são ajudar as pessoas a ultrapassarem as situações de provação e de dificuldades em que estão, levá-las a um relacionamento com Jesus e auxiliá-las a descobrir o propósito de Deus para a sua vida.

Através da empatia, da compaixão e da dedicação, os capelães e assistentes espirituais e religiosos realizam o seu ministério, levando alívio e apoio àqueles que se encontram em situação de stress espiritual e emocional, devido às circunstâncias da vida.

Este ministério é exercido a nível institucional, nos diferentes lares e instituições educativas da nossa Igreja, através dos capelães que aí exercem o seu ministério, dando apoio tanto a utentes dos lares como aos seus funcionários, e, nas escolas, aos alunos e respetivas famílias, bem como ao pessoal docente e não docente.

Na sociedade, a ação do serviço de Capelanias faz-se sentir com mais eficácia na assistência espiritual e religiosa nos hospitais e nas prisões.

O Serviço de Capelanias colabora também com o Grupo de Trabalho Inter-religioso que coordena a assistência espiritual e religiosa nos Hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

Neste ano de 2026, o Serviço de Capelanias esteve envolvido numa ação de formação do Serviço de Capelanias da EUD, que teve lugar na Chéquia durante o mês de setembro.

PLANO DE AÇÃO PARA 2027

Para o ano de 2027 os objetivos do Serviço de Capelania são os seguintes:

1. Colaborar com o Departamento de Educação na atualização do Plano Espiritual de cada escola.
2. Colaborar com o Departamento de Educação para que cada escola tenha uma *Job Description* do capelão educacional adequado à sua realidade.
3. Colaborar com a Assistência Social Adventista na atualização do Plano Espiritual de cada lar e atualizar a *Job Description* dos capelães em harmonia com o contexto específico de cada lar.
4. Continuar a apoiar a Capelania de Universitários.
5. Participar nas áreas de formação de Capelanias.
6. Continuar a apoiar e a desenvolver a Assistência Espiritual e Religiosa dentro das instituições do SNS, em colaboração com o Grupo de Trabalho Inter-religioso, em harmonia com a lei da Assistência Espiritual e Religiosa (decreto-lei 252/2009 de 23 de Setembro).
7. Continuar a Colaborar com os Ministros do Culto e as igrejas na formação que for necessária na área da assistência espiritual e religiosa.

Agradecemos à administração da UPASD todo o apoio dado a este Serviço, bem como ao Conselho Diretor, à Associação Ministerial e aos Departamentos e Instituições com os quais colaboramos. Agradecemos ainda a dedicação de cada Capelão e Ministro do Culto,

que, no envolvimento com este ministério, cumpre as palavras de Jesus: "**Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes**" (Mateus 25:40).

SERVIÇO DE ESPÍRITO DE PROFECIA

Daniel Vicente

Durante o ano de 2026, o Serviço de Espírito de Profecia da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia (UPASD) prosseguiu a sua missão de servir a Igreja, promovendo o estudo da Bíblia e uma compreensão informada, equilibrada e cristocêntrica do dom profético e dos escritos de Ellen G. White.

A atividade desenvolvida procurou integrar-se nos quatro eixos do Plano Estratégico da UPASD — **Espiritualidade, Formação, Comunidade e Inovação** — privilegiando a cooperação com a Administração, os Departamentos, os Serviços, as Regiões e as igrejas locais.

No âmbito da **Espiritualidade**, destacaram-se a coordenação mensal da Vigília de Oração Nacional, a promoção da leitura diária da Bíblia e do Espírito de Profecia, as visitas e as ações realizadas em diversas igrejas e a disponibilização de recursos para o Dia do Espírito de Profecia.

Na área da **Formação**, foram realizadas ações dirigidas a responsáveis locais do Serviço de Espírito de Profecia, Pastores e Promotores Bíblicos, incluindo formação na Região Eclesiástica do Centro e uma semana de formação junto de uma comunidade adventista luso-espanhola em Berlim.

Na vertente **Comunidade**, o Serviço de Espírito de Profecia colaborou nas comemorações dos 120 anos da presença adventista em Portugal, numa iniciativa solidária destinada a pessoas sem-abrigo e em programas religiosos transmitidos pela RTP2.

A **Inovação** esteve particularmente presente na promoção da aplicação *Bible Plan*, facilitando o acesso diário à Bíblia e aos escritos de Ellen G. White e favorecendo a inclusão de pessoas com diferentes necessidades de acessibilidade.

Em todas estas iniciativas, o propósito permaneceu o mesmo: **Servir a Igreja, fortalecer a unidade na fé e contribuir para o crescimento espiritual e para o cumprimento da missão.**

SERVIÇO DE MÚSICA E LITURGIA

Pedro Esteves

O **SERVIÇO DE MÚSICA & LITURGIA** (SM&L) é o instrumento da UPASD que tem a função de delinear e implementar uma estratégia de apoio ao desenvolvimento do ministério da música e da intencionalidade na adoração, em todas as áreas de ação da UPASD. Para este quinquénio foram definidos quatro objetivos estratégicos que orientam a ação do SM&L:

1. **Espiritualidade**: Promover a relevância espiritual da música e do louvor;
2. **Liderança**: Capacitar os músicos adventistas;
3. **Presença na Comunidade**: Criar recursos para um louvor mais atrativo e inspirador;
4. **Inovação**: Investir na produção musical em Portugal.

Em 2027, o SM&L propõe manter o seu projeto de apoio às igrejas e ao avanço do ministério da música, do qual destacamos as seguintes iniciativas:

- Coordenação do programa da Assembleia Espiritual 2027 em Santarém;
- Lançamento dos 3º e 4º módulos, do Hinário CÂNTICO NOVO, o projeto de hinário Adventista em Portugal com composições de músicos Adventistas Portugueses;
- Lançamento de APP do Hinário CÂNTICO NOVO;
- Realização do Encontro Nacional de Músicos Adventistas – 29-31 outubro;
- Parceria com a *Rede Novo Tempo Portugal* para a produção musical;
- Formalização do projeto de uma Orquestra Portuguesa Adventista;
- Criação de um estúdio de gravação vocal e instrumental, nas antigas instalações da RCS, em Sintra;
- Fomentar encontros ou iniciativas musicais regionais tais como: Encontros de Coros do Norte; FEMUSA Algarve; Lisboa em ADORAÇÃO;
- Apoio aos vários Departamentos e Serviços da UPASD na área da música e da liturgia;
- Apoio e presença da equipa do SM&L nas igrejas locais para ações de formação, esclarecimento de dúvidas, apoio a iniciativas e dinamização da música e do louvor.

PUBLICADORA SERVIR

António Carvalho

A Publicadora SerVir é uma empresa que tem por objetivo servir a Igreja, apoiando-a na sua missão de proclamar a mensagem de salvação, fornecendo-lhe o material de que necessita para a edificação espiritual dos seus membros e para a proclamação do Evangelho.

Aspetos administrativos

Damos graças a Deus pelos resultados positivos que a Publicadora continua a apresentar e pela melhoria da sua liquidez, resultado, por um lado, da melhoria nas cobranças e, por outro lado, do aumento das compras a pronto pagamento, nomeadamente através do nosso site www.pservir.pt.

A 31 de outubro do corrente ano os pagamentos realizados por via eletrónica apresentaram um aumento de 28,1% face a igual período de 2025. A crescente adesão a esta forma de compra e de pagamento aproxima os membros da Publicadora, facilita o trabalho ao nível das livrarias das congregações, encurta o prazo de receção dos artigos adquiridos e possibilita uma maior liquidez à empresa, por via do pronto pagamento inerente a esta modalidade de compra.

Registamos com agrado os resultados positivos decorrentes da mudança de programa informático, iniciada em 2025, que, ao agilizar os processos de faturação e expedição, tem permitido aumentar a qualidade dos serviços prestados aos nossos clientes.

Ao longo de 2026 continuámos a renovação dos equipamentos de produção, aumentando a nossa capacidade de produção própria, resultando, por um lado, na diminuição da nossa dependência de trabalho gráfico exterior e, por outro lado, dilatando as margens de comercialização dos nossos produtos.

Prosseguimos com os trabalhos de conservação e melhoria dos espaços exteriores e interiores, proporcionando um melhor aproveitamento das instalações, e demos continuidade à renovação progressiva dos equipamentos na cozinha e nos quartos, oferecendo uma qualidade crescente aos que usufruem das instalações e dos serviços dispensados.

Projetos para o futuro

A Publicadora pretende aprofundar as parcerias com os Departamentos, Serviços e Instituições da UPASD e prosseguir com a publicação e comercialização de artigos de particular interesse para a Igreja, cobrindo todas as áreas fundamentais (espiritualidade, educação, família, saúde, etc.).

Depois de publicarmos este ano o terceiro volume da coleção *Luminares da fé*, a obra intitulada *No Espírito e no Poder*, da autoria do Pr. Pavel Goia e de Kelly Mowrer, é nosso propósito dar continuidade à coleção publicando, em breve, as obras *Daniel 11, Descodifcado,* da autoria do Prof. Dr. Jacques Doukhan, e *O Dia de Deus: O Sábado e o Domingo na Bíblia, na História e na Profecia*, da autoria do Dr. Paulo Lima.

Pretendemos, também, terminar as obras da sala de reuniões/formação e da biblioteca, espaços que proporcionarão uma melhoria substancial dos serviços de apoio que a Publicadora pode oferecer à Igreja.

Nota final

À semelhança do que ocorreu em anos transatos, reiteramos o desafio aos nossos obreiros e membros para que escrevam para as nossas revistas (*Revista Adventista* e *Sinais dos Tempos*) e outras publicações, pois pretendemos fomentar a publicação de obras de autores nacionais. Realçamos ainda a preciosa colaboração que todos os membros podem prestar à Publicadora SerVir, orando por nós e pelo nosso ministério, publicitando o nosso site e as nossas publicações, adquirindo-as, seja para enriquecimento pessoal ou para oferta, contribuindo, dessa forma, para a propagação rápida e eficaz da mensagem do Evangelho.

Por fim, um agradecimento a todos os clientes que nos honram com a sua preferência e a todos os colaboradores que, ao longo destes meses intensos de trabalho, têm dado o seu melhor para que a Publicadora se desenvolva e prossiga com a sua missão, com ânimo e poder, sob a direção d'Aquele que nos tem abençoado de forma tão evidente, que nos capacita para O servirmos e que nos desafia a que o façamos com crescente empenho e qualidade.

A Deus toda a glória!

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO, RECURSOS E ASSISTÊNCIA (ADRA)

Cármen Maciel

O ano de 2027 marcará o último ciclo de implementação do Plano Estratégico da ADRA Portugal para 2023-2027, constituindo um momento de consolidação dos progressos alcançados e de reflexão sobre os desafios e as prioridades que deverão orientar a Organização no próximo quinquénio. Será, por isso, um ano de avaliação, aprendizagem e preparação do futuro, envolvendo os diferentes níveis da estrutura e procurando reforçar a capacidade de resposta da ADRA às necessidades emergentes da sociedade.

A ação em 2027 centrar-se-á na continuidade e ampliação dos projetos em curso, no reforço dos recursos humanos e na consolidação da intervenção de proximidade junto das comunidades locais. A ADRA Portugal procurará valorizar o trabalho desenvolvido pelas Delegações, fortalecer as parcerias existentes e mobilizar novos recursos que permitam aumentar o alcance e a sustentabilidade das suas respostas sociais e humanitárias. A capacitação das equipas e a melhoria contínua das práticas organizacionais serão

igualmente importantes para assegurar uma intervenção cada vez mais eficaz, coordenada e ajustada às necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade.

Um dos eixos de destaque será a preparação para Emergências, através da capacitação das igrejas e Delegações locais para a prevenção, preparação e resposta a situações de crise. Esta aposta visa reforçar competências, promover a articulação entre estruturas locais e nacionais e desenvolver uma cultura de preparação e resiliência comunitária, permitindo uma atuação mais rápida, organizada e eficaz perante catástrofes e outras emergências.

Paralelamente, a ADRA Portugal procurará reforçar a sua presença e participação na esfera pública, promovendo a sensibilização para as desigualdades e vulnerabilidades sociais, valorizando o voluntariado e aprofundando o diálogo com instituições, parceiros e comunidades. A comunicação da missão e do impacto da Organização será fundamental para mobilizar consciências, estimular o compromisso coletivo e alargar as redes de cooperação.

De uma forma geral, o Plano de Ação para 2027 procurará assegurar a continuidade da missão da ADRA Portugal, consolidando capacidades e preparando o futuro. Mais do que dar resposta às necessidades imediatas, a Organização pretende fortalecer a sua ação de proximidade e cooperação e ampliar a sua voz na sociedade, contribuindo para a construção de um mundo mais inclusivo, equitativo e solidário.

REDE LAPI

Bruno Silva

A Assistência Social Adventista (ASA), através da sua rede de Lares Adventistas para Pessoas Idosas (LAPI), inicia 2027 com o propósito de consolidar o trabalho desenvolvido nos últimos anos, reforçando uma cultura de cuidado centrada na pessoa e respondendo aos desafios cada vez mais exigentes do envelhecimento. A ação da instituição continuará orientada para a promoção da dignidade, autonomia, participação e qualidade de vida de cada residente, valorizando simultaneamente as dimensões física, emocional, social e espiritual do cuidado.

Assente na visão estratégica de que o crescimento se constrói através da valorização das pessoas, o plano para 2027 estrutura-se em torno de cinco pilares fundamentais: Clientes e significativos, colaboradores, instalações, serviços e comunicação. O reforço da humanização dos cuidados, a promoção da participação ativa dos residentes, o envolvimento das famílias e o fortalecimento do sentimento de pertença à Rede LAPI assumem particular relevância, procurando garantir respostas cada vez mais personalizadas e significativas.

Ao nível dos colaboradores, o LAPI continuará a investir na valorização profissional, na formação contínua, na partilha de boas práticas e no fortalecimento do espírito de equipa entre as diferentes unidades. Pretende-se consolidar uma rede mais colaborativa, promovendo momentos de intercâmbio, aprendizagem e cooperação entre profissionais.

No domínio das instalações e dos equipamentos, o plano contempla a procura de modernização de infraestruturas, a renovação de recursos essenciais e a procura ativa de financiamento que permita sustentar projetos de investimento e de melhoria contínua. Paralelamente, será dada continuidade ao desenvolvimento dos serviços, destacan-

do-se a expansão da capacidade de resposta em algumas unidades, o reforço do apoio a pessoas com maior dependência e o fortalecimento das ações de capelania e acompanhamento espiritual.

A comunicação institucional, as parcerias comunitárias e a conexão com as organizações da rede adventista continuarão igualmente a merecer especial atenção, promovendo uma maior proximidade com famílias, parceiros e comunidade.

Mais do que crescer em dimensão, a Rede LAPI pretende crescer na sua capacidade de cuidar melhor, procurando que cada estabelecimento seja um espaço onde todas as pessoas se sintam acolhidas, respeitadas, valorizadas e onde possam encontrar o melhor desta vida: Jesus.

ASSOCIAÇÃO REDE ESCOLAR ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA (AREASD)

João Daniel Faustino

A AREASD reforça a sua visão de uma educação cristã de excelência através de um Plano de Ação para 2026/2027, alinhado com as estratégias dos seus estabelecimentos de ensino e da Academia de Formação.

Atualmente, a Rede Escolar Adventista serve 486 crianças nos seus colégios e impacta centenas de formandos através das suas iniciativas formativas, evidenciando um crescimento sustentado e uma presença cada vez mais relevante no panorama educativo nacional.

Entre as prioridades estratégicas destaca-se a expansão da valência de Creche, respondendo às necessidades das famílias e fortalecendo a sustentabilidade dos projetos educativos da rede. Neste âmbito, estão previstos o desenvolvimento da Creche no Colégio Adventista de Oliveira do Douro (CAOD), o aumento da capacidade educativa no Externato Adventista do Funchal (EAF) e a continuação da expansão do Colégio Adventista de Setúbal (CAS).

Este plano estrutura-se em seis grandes eixos: Identidade institucional, organização, integração de novas instituições e valências, apoio ao desenvolvimento das escolas, apoio à comunidade e desenvolvimento de parcerias.

Entre os objetivos encontram-se a consolidação da identidade da Rede Escolar Adventista, a harmonização administrativa das instituições, o fortalecimento das estruturas de gestão e a criação de novas oportunidades de cooperação entre os diversos estabelecimentos de ensino.

Na área social, a associação prevê a criação de mecanismos de apoio financeiro a alunos economicamente vulneráveis, projetos de mecenato, iniciativas de apoio à parentalidade e novas respostas de intervenção comunitária. Estas medidas refletem o compromisso da rede em tornar a Educação Adventista mais acessível e em responder de forma prática às necessidades das famílias e das comunidades onde está inserida.

O desenvolvimento de parcerias continuará igualmente a desempenhar um papel essencial. A colaboração com entidades públicas, autarquias, instituições de ensino superior, organizações sociais e a ADRA permitirá ampliar recursos e criar oportunidades de serviço, formação e apoio social.

O Plano contempla ainda investimentos significativos nas infraestruturas e nos equipamentos das diferentes instituições da rede, incluindo a criação de novas creches, requalificação de edifícios, melhoria de espaços educativos, aquisição de recursos tecnológicos e reforço da oferta formativa da

Academia. Para concretizar estas metas, foi previsto um orçamento global superior a 2,3 milhões de euros.

A AREASD reafirma o seu compromisso com a missão da Educação Adventista: Formar crianças e jovens de forma integral, desenvolver cidadãos comprometidos com valores cristãos e servir a comunidade com excelência, inovação e esperança.

REDE *NOVO TEMPO PORTUGAL*

Pedro Esteves

2026 foi um ano de consolidação do projeto de TV da *Rede Novo Tempo Portugal*, que nos permitiu incrementar a grelha de programação de produção própria, aumentar o número de contactos missionários, criar uma estrutura mais sólida de organização e coordenação do projeto, avançar para a entrada numa nova operadora de TV por cabo de grande cobertura nacional e colher os frutos tão desejados através de batismos que resultam, em grande parte, do ministério da TV e da Rádio.

2027 apresenta-se como um ano de grande margem de crescimento para a *Novo Tempo* e será um ano de investir, sobretudo, nas áreas estruturais para um amadurecimento do projeto e de assegurar o seu futuro em diversas áreas chave. Entre os eixos centrais da estratégia que vamos implementar este ano, destacamos:

- Manter a prioridade na capacidade de produção de conteúdo com o objetivo de aumentar a percentagem de programação portuguesa na grelha da *TV Novo Tempo*, chegando aos 25 programas.
- Implementar ferramentas profissionais de CRM, que garantam um acompanhamento eficaz de cada interesse manifestado e que se estenda da TV e da Rádio até às igrejas locais através de uma estratégia de funil digital.
- Desenvolver o programa oficial de doações – "AMIGOS DA ESPERANÇA" – para alavancar o crescimento da *Rede Novo Tempo Portugal*;
- Priorizar a relação dos membros da UPASD com a NT, como espectadores e como embaixadores do seu conteúdo, para expandir o alcance missionário resultante da ação da igreja;
- Investir em campanhas digitais Novo Tempo para consolidação da marca e angariação de interessados;
- Realizar séries evangelísticas através dos canais NT;
- Crescer no alcance e na intervenção do quarteto "Voz da Esperança", com o lançamento do seu primeiro álbum, a participação em eventos oficiais da UPASD e a presença nas igrejas para esforços evangelísticos.
- Reforçar a grelha de programação da Rádio RCS com novos programas e criadores de conteúdo;
- Assegurar a manutenção da atual torre de antena e continuar os esforços e contactos com vista à solução de uma nova torre para assegurar uma emissão com mais qualidade.

**Partilhe a mensagem.
Partilhe Jesus.
Prepare o seu encontro,
em breve, com o nosso
Senhor e Deus!**



Pr. José Lagoa
Presidente da UPASD

Uma só voz para anunciar Jesus

OneVoice27: Guiados pelo Espírito, unidos na oração, presentes na vida das pessoas.

Uma estrada, um viajante e um discípulo disponível. Em Atos dos Apóstolos 8:26-39, o encontro entre Filipe e o etíope revela como o Espírito Santo conduz a missão e como a nossa resposta pode fazer a diferença na vida de alguém.

O viajante regressava de Jerusalém, onde fora adorar, e lia o profeta Isaías. Tinha as Escrituras diante de si, mas precisava de ajuda para compreendê-las. Um anjo do Senhor encaminhara Filipe para aquela estrada. Depois, o Espírito indicou-lhe que se aproximasse do carro.

Antes de Filipe falar, Deus já estava a agir.

O *OneVoice27* é uma iniciativa mundial da Igreja Adventista do Sétimo Dia que mobiliza membros, igrejas e instituições para anunciarem Jesus, com uma ação conjunta em setembro de 2027. Une preparação espiritual, testemunho pessoal, iniciativas locais e comunicação, incluindo as redes sociais. Cada membro é chamado a participar com os seus dons, em ligação com uma comunidade disponível para acolher quem deseja conhecer o Salvador.[1]

A experiência de Filipe ajuda-nos a compreender como participar: Escutar o Espírito, aproximarmo-nos das pessoas e anunciar-lhes Jesus.

O Espírito orienta, Filipe corre

Ao ouvir a indicação do Espírito, Filipe correu. Ainda desconhecia as perguntas do viajante, mas estava pronto para obedecer.

"Filipe correu. Ou seja, correu até à carruagem, em obediência imediata à ordem do Espírito. Os Cristãos devem imitar esta resposta pronta. Quem o fizer encontrará mais pessoas dispostas a ouvir uma conversa sincera e centrada em Cristo do que normalmente esperaria."[2]

Esta prontidão interpela-nos. Uma visita adiada, uma conversa evitada ou um convite que nunca fazemos podem ser passos que precisamos de dar com fé. Nem sempre sabemos o que dizer, mas podemos começar por estar presentes.

A preparação para o *OneVoice27* começa na oração e prolonga-se na disponibilidade. Precisamos de pedir a Deus que nos torne atentos às pessoas e dispostos a responder à Sua orientação: "Senhor, guia-me até alguém a quem possa revelar o Teu amor. Dá-me sensibilidade para reconhecer esse encontro e coragem para me aproximar."

Deus conhece quem vamos encontrar

O etíope tinha perguntas que Filipe ainda desconhecia. Deus, porém, conhecia aquele homem e a sua necessidade de compreender a Palavra.

"Esta experiência revela o cuidado do Senhor pelo Seu povo. Foi o Espírito de Deus que conduziu a mente desse homem para as Escrituras. Mas ele não podia interpretar o seu significado. Então o Senhor enviou um dos Seus servos para iluminar-lhe a mente, e fazê-lo compreender."[3] Esta certeza dá-nos confiança e humildade. Participamos numa missão em que Deus já está presente.

Quando chegou junto do carro, Filipe ouviu o viajante ler e perguntou-lhe se compreendia a passagem. O etíope reconheceu que precisava de orientação e convidou-o a sentar-se ao seu lado. A conversa nasceu de uma pergunta sincera e desenvolveu-se a partir de uma necessidade concreta.

Também à nossa volta há pessoas com dúvidas, dores e lutas que desconhecemos. Escutá-las ajuda-nos a compreender como partilhar com elas a esperança de Jesus.

Uma aproximação pode abrir o coração

O etíope regressava de um lugar de adoração e precisava de ajuda. Também nos nossos encontros de igreja há pessoas que trazem consigo lutas difíceis de partilhar.

Recordo um acampamento em que estive a pregar. A certa altura, vi um jovem que estava sozinho e aproximei-me dele. Durante a conversa, começou a chorar e a desabafar sobre as suas lutas com alguns vícios.

Pude escutá-lo e orar com ele. Tive oportunidade de lhe explicar que Jesus morreu por ele, que o amava e que não queria que ninguém ficasse para trás. Recordei-lhe que Deus tinha planos para a sua vida e que, pelo Seu poder, aquelas lutas podiam ser vencidas.

Havia um caminho a percorrer, mas podia fazê-lo com esperança, entregando diariamente a sua vida ao Salvador.

Eu tinha ido àquele acampamento para pregar. Naquela conversa, pude falar do amor de Jesus depois de ouvir a dor de uma pessoa. Ao recordar esse encontro à luz da experiência de Filipe, reconheço a importância de nos aproximarmos e de darmos espaço às perguntas e às lutas de quem está diante de nós.

Ellen G. White descreve assim o exemplo de Jesus: "O Salvador misturava-Se com os homens como Alguém que desejava o seu bem."[4]

É esta proximidade que desejo ver na nossa participação no *OneVoice27*. A mensagem que dirigimos a muitos precisa de encontrar expressão no cuidado que dedicamos a cada pessoa. Mesmo numa sala cheia de gente, alguém pode precisar de uma conversa que lhe permita abrir o coração.

O centro da nossa voz é Jesus

Filipe partiu da passagem que o etíope estava a ler e anunciou-lhe Jesus (Atos 8:35). A explicação das Escrituras conduziu ao Salvador.

"Pregar Jesus é a tarefa, não só de cada pregador do Evangelho, mas de cada Cristão, quer a pregação seja feita pela palavra, quer pelo testemunho da vida quotidiana. Seja qual for o tema anunciado de um sermão, o seu foco deve ser Jesus Cristo."[5]

Este é o centro do *OneVoice27*. Uns ensinam, outros cantam, escrevem, visitam, criam conteúdos ou iniciam conversas. Os dons são diferentes, mas o Salvador que anunciamos é o mesmo.

Uma publicação nas redes sociais, uma revista, uma emissão de rádio ou uma conversa podem abrir caminho à descoberta do Evangelho. Podemos partilhar um texto bíblico, um testemunho ou um convite para estudar a Bíblia. Quando alguém responder, estejamos disponíveis para escutar e acompanhar. Do outro lado do ecrã há uma pessoa que Deus ama.

O testemunho ganha profundidade quando vivemos aquilo que anunciamos: Falamos do perdão como pessoas perdoadas e da transformação como pessoas que continuam a entregar o coração a Deus.

Da escuta à decisão

Ao encontrarem água, o etíope perguntou o que impedia que fosse batizado. Filipe batizou-o, e o viajante prosseguiu o seu caminho cheio de alegria (Atos 8:36-39).

Também nós desejamos ver pessoas conhecerem Jesus, entregarem-Lhe a vida e descerem às águas do batismo. Por isso, ensinamos a Palavra e acompanhamos cada pessoa com amor e respeito pela sua liberdade.

Esse cuidado continua depois do batismo. A igreja é uma família onde cada novo crente deve encontrar amizade, apoio e oportunidades para crescer e servir.

Uma Igreja disponível, uma só voz

A experiência de Filipe reúne os pontos essenciais deste apelo: O Espírito orienta, a disponibilidade leva ao encontro, a escuta permite compreender e a Palavra conduz a Jesus. A resposta de fé abre um caminho que a comunidade é chamada a acompanhar.

O *OneVoice27* convida-nos a viver esta missão em conjunto. A oração prepara-nos; os nossos dons e os Meios de Comunicação permitem-nos partilhar a mensagem; a proximidade e o acolhimento dão continuidade aos encontros.

A conversa com aquele jovem recorda-me que cada pessoa merece tempo e atenção. Ao prepararmos iniciativas e conteúdos, guardemos espaço para escutar quem encontramos.

Oremos por uma pessoa concreta, procuremos servi-la e estejamos disponíveis para lhe apresentar Jesus. Que o Espírito encontre em nós uma Igreja pronta para responder e que as nossas vozes anunciem, com palavras e com a vida, o Salvador que nos ama e transforma.

1
OneVoice27 — Apresentação oficial.

2
Francis D. Nichol, org., *The Seventh-day Adventist Bible Commentary,* Vol. 6 (Review and Herald, 1980), p. 220.

3
Ellen G. White, *Olhando para o Alto* (Tatuí, SP: CPB, 1982), p. 135.

4
Ellen G. White, *A Ciência do Bom Viver* (Sabugo: Publicadora SerVir, 2015), p. 94.

5
Francis D. Nichol, org., *The Seventh-day Adventist Bible Commentary,* vol. 6 (Review and Herald, 1980), p. 222.

RÁDIO

91.2 Lisboa

OUÇA ONLINE

Novo Tempo
PORTUGAL

ASSISTA EM DIRETO

Canal 186 MEO

Novo Tempo Portugal

TELEVISÃO

2027 | *Plano de Ação da UPASD*

JANEIRO

8 a 15 Semana de Reavivamento – Dias especiais de Oração
9 Culto Nacional
16 Concurso Hino Tema JA 2027
16 Dia de Ênfase da Saúde e da Liberdade Religiosa
17 Formação Departamentos
22 a 24 Formação Equipa MAP
23 Concerto Solidário ADRA
23 e 24 Encontros Regionais de Dirigentes
25 Vigília Nacional *online*
29 a 31 Encontro Nacional ADRA

FEVEREIRO

5 a 9 *GAIN Youth*
6 GPS
6 a 13 Semana de Oração da Família
13 e 14 IV Encontro Nacional de Secretários
17 a 21 Pulse Meet
22 Vigília Nacional *online*
27 Feira de Empreendedorismo (MMulher)

MARÇO

6 Dia Internacional de Oração da Mulher Adventista
13 a 20 Semana de Oração JA
20 Dia Global da Juventude e da Criança
20 Dia Mundial da Compaixão (ADRA)
21 Encontro de Diáconos
25 a 28 ACREG's
29 Vigília Nacional *online*

ABRIL

2 a 4 Encontro dos Singles
2 a 4 Convenção de Educação Docentes
4 Formação Acolhimento (*zoom*)
10 Encontro de Anciãos
17 e 18 Jornada da Saúde e MAP
26 Vigília Nacional *online*
28 a 30 XXI Assembleia Administrativa

MAIO

1 Assembleia Espiritual
22 Dia Mundial de Oração pelas Crianças em Risco
22 Dia ênfase ADRA & Saúde
23 a 29 Campanha Nacional de Solidariedade - ADRA
28 a 31 Campanha Evangelismo Novo Tempo

JUNHO

1 a 4 Campanha Evangelismo Novo Tempo
5 Bênção de Finalistas
12 Dia de Ênfase dos Ministérios da Mulher
19 Dia Mundial do Refugiado - ADRA

JULHO

8 a 11 ACNAC de Rebentos
18 a 25 ACNAC de Tições
25/7 a 1/8 ACNAC de Exploradores

AGOSTO

1 ACNAC de Exploradores
1 a 11 ACNAC de Companheiros e Embaixadores
19 a 29 IMPACTO
19 a 29 ACNAC de Famílias

SETEMBRO

5 Dia Nacional de Oração pelas Famílias
11 Sábado das Crianças
18 a 25 *OneVoice27*
18 Dia Mundial dos Desbravadores
18 Comissão Nomeações Regional JA Lisboa
19 Comissão Nomeações Regional JA Sul
25 Comissão Nomeações Regional JA Norte
26 Comissão Nomeações Regional JA Centro
26 Dia Nacional do Voluntariado ADRA

OUTUBRO

3 Encontro Nacional de Líderes
9 Convenção ASI
15 a 18 Encontro dos 60+
23 Dia do Universitário - Sábado da Criação
23 Dia do Espírito de Profecia
23 e 24 Conselho Nacional JA
29 a 31 Encontro Nacional de Músicos
30 Dia do Pastor

NOVEMBRO

6 a 13 Semana de Oração e Gratidão e Semana Oração das Crianças
20 Dia de Ênfase *enditnow*®
20 e 21 XI Encontro da Rede *NEWSTART*
27 ROIG's
28 ROIG's

DEZEMBRO

4 ROIG's
5 ROIG's

Subscreva o Calendário oficial das atividades da UPASD, em recursos.adventistas.org.pt/calendario/

ASSEMBLEIA ESPIRITUAL 2027

A UMA SÓ VOZ

1 MAIO | CNEMA SANTARÉM

